ANNO XXXVIII. NUMERO 228 — SEXTA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1862.

Por três mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO' DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBCRIPÇÃO' DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
7 Lua cheia as 6 horas e 4 minutos da man.
15 Quarto minguante as 9 horas da manhãa.
22 Lua nova as 4 horas e 56 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; do *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda. S. Miguel Archanjo; S. Fraterno.
30 Terça. S. Jeronymo b. doutor da egreja.
1 Quarta. Ss. Verissimo, Maximo e Julia irs.
2 Quinta. Os anjos da guarda; S. Leodegario.
3 Sexta. S. Candido m.; S. Maximiano b.
4 Sabbado. S. Francisco de Assis fundador.
5 Domingo. O Santissimo Rosario de N. Senhora.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

RELATORIO

pelo qual o Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa passou a administração desta provincia ao Exc. Sr. Dr. João Silveira de Souza.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se dignado S. M. o Imperador de conceder-me por decreto de 9 do mez findo a exoneração que pedi do cargo de presidente desta provincia, do qual tomei posse em 30 de abril ultimo, cabe-me a honra de passar ás mãos de V. Exc. a administração da mesma provincia e de expor a V. Exc. o estado dos negocios publicos.

Ao entrar no exercicio do cargo encontrei funccionando a assembléa legislativa provincial. Os seus actos serão por V. Exc. devidamente apreciados. Por elles verá V. Exc. que animou aos dignos representantes do povo pernambucano o louvavel espirito de economia que tão necessario é para que possam melhorar cada vez mais as finanças da provincia.

A persistencia em uma bem entendida restricção na decretação e autorisação de despezas, deve concorrer poderosamente para que em pouco tempo se torne lisongeiro o estado dos cofres provinciaes, se, como é de presumir, não houver sensivel diminuição na receita.

Acha-se extincta a amortisação das apolices emittidas em virtude da lei provincial n. 354 de 23 de setembro de 1854. Está em dia o pagamento dos juros das emittidas por força da lei de n. 488; e a amortisação da sua primeira serie realisada na importancia de 52:200$000, faltando para completar os 60:000$000 votados pelo art. 35 da lei do orçamento em vigor 7:800$000, que não estão pagos por não terem os credores apresentado as respectivas apolices.

Alem do onus dos juros garantidos á estrada de ferro, cuja liquidação não está concluida e da quantia de 41:686$473 de despeza feita no corrente exercicio, que por deficiencia de renda não tem sido paga, pesa mais sobre a provincia a de 74:158$266 rs. de dividas de exercicios findos; as quaes podem ser, pelo menos em parte satisfeitas com a receita do presente anno financeiro depois que houver votação de credito pela assembléa provincial.

Vê, pois, V. Exc. que, se não é prospera, tambem não se póde dizer desanimadora a situação financeira da provincia; e é minha firme esperança que sob a illustrada administração de V. Exc. ella se tornará cada vez mais lisongeira.

Devo prevenir a V. Exc. que era minha intenção modificar o regulamento de 20 de julho de 1856, concentrando na thesouraria provincial todos os pagamentos, e só fazendo recolher á caixa filial, uma vez por semana, as quantias arrecadadas, salvo quando excedesse de 20:000$000 a somma existente em poder, do respectivo thesoureiro.

Justifica estas medidas a conveniencia de simplicar a escripturação de evitar a entrega a particulares de cheques que podem ser pagos ao portador.

Neste sentido officiei ao presidente da caixa filial, visto que do uso da autorisação conferida ao governo pelo § 3. do ar. 47. da lei do orçamento vigente, tem de resultar modificação do contrato celebrado com a mesma caixa de accordo com o citado regulamento. Aguardava a resposta do meu officio para tomar a este respeito uma resolução definitiva. V. Exc. deliberará o que mais acertado lhe parecer.

Tudo induz a crer que a epidemia do cholera morbus que tantos estragos tem causado, caminha para sua total extincção.

Nenhum ponto existe na provincia, em que presentemente ella reine com intensidade.

Se ainda se dão alguns casos não inspiram receios á população, nem ha o mais leve indicio de que se generalisem.

Tomando, á vista da intensidade da epidemia se em alguns lugares proximos da provincia do Ceará que ella invadisse a longinqua comarca da Boa Vista, remetti para alli os necessarios soccorros logo que recebi as primeiras participações das respectivas autoridades. Felizmente, porém não se tem confirmado até o presente esses receios. Os auxilios do governo não se fizeram esperar em todos os pontos affectados, e não appareceram queixas contra os encarregados de sua distribuição. Antes revelou-se geralmente esse espirito de caridade, que é tão fecundo em resultados nas epocas calamitosas, e que tanto ennobrece aos que d'elle se mostram possuidos. Não seria possivel enumerar aqui todos os que se distinguiram por seus relevantes serviços durante esse triste periodo, porém V. Exc. poderá conhecer os seus nomes pela leitura dos papeis existentes na secretaria da presidencia.

Todas as despezas que tive de autorisar sob minha responsabilidade, para que houvesse a precisa promptidão na remessa dos soccorros, foram approvadas pelo governo imperial, que não cessa de recommendar a adopção das medidas necessarias para attenuar os effeitos d'aquella assoladora epidemia.

Pelo que respeita a obras publicas, refiro-me ao relatorio que me foi apresentado em 9 de agosto ultimo pelo engenheiro William Martineau; accrescentando que se acham contratadas com condições favoraveis para a fazenda provincial a ponte de ferro sobre o riacho Brumzinho e a de S. João sobre o rio Capibaribe na estrada de Páo d'Alho. O melhoramento desta estrada, cujo estado é deploravel, acha-se já contratado.

Prosegue-se no calçamento da cidade, estando a repartição das obras publicas incumbida de fazer os estudos precisos para que se possa usar da autorisação concedida pela lei do orçamento vigente de contratar este serviço.

Era meu pensamento não celebrar esse contrato se não para o calçamento de uma rua determinada, aquella em que esse melhoramento fosse mais urgentemente reclamado, com a declaração porém de que, debaixo das mesmas condições poderia determinar-se o calçamento de qualquer outra designada pelo governo.

Tratando de obras publicas não posso deixar de mencionar uma que considero de mais imperiosa necessidade, a ponte de ferro entre os bairros de Santo Antonio e do Recife.

A demora em sua construcção será em extremo prejudicial aos interesses da provincia. Estou intimamente convencido de que V. Exc. empenhará os seus esforços para que ella seja levada a effeito com a possivel brevidade.

As obras da estrada de ferro marcham com presteza, podendo esperar-se que estará concluida em dezembro toda a linha contratada. No dia 12 de maio ultimo abrio-se ao transito publico a 3ª secção, e no dia 7 de setembro findo foram tambem franqueadas ao publico onze milhas da quinta e ultima secção.

Sendo sensivel a falta de agua potavel na freguezia dos Afogados, habitada em geral pela classe menos favorecida da fortuna, contratei com a direcção da companhia de Beberibe a collocação alli de um chafariz, mediante o auxilio de 10:000$, e a desistencia por parte da mesma companhia da prorogação do praso de seu privilegio. Com muita satisfação informo á V. Exc. que dissiparam-se os receios que chegaram a manifestar-se de algum acontecimento desagradavel em Tacaratú pela desintelligencia que reinava entre o Dr. juiz de direito da comarca e o delegado de policia, commandante do corpo da guarnição d[...] publico as medidas tomadas para

effeitos dessa desintelligencia. O chefe de policia interino, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, que foi áquella comarca tomar conhecimento dos factos, acaba de regressar de sua importante commissão prestando um serviço, que de certo V. Exc. avaliará devidamente e apresentará á V. Exc. o resultado das investigações a que procedeu.

Nada mais occorreu pelo que respeita a segurança e tranquillidade publica sobre que deva chamar especialmente a attenção de V. Exc. A resolução promulgada durante a ultima reunião da assembléa legislativa provincial, pela qual passou para a Santa Casa de Misericordia a administração do patrimonio dos orphãos acha-se em plena execução. Estou persuadido de que a experiencia confirmará o acerto das providencias tomadas.

O serviço da secretaria do governo não está em atraso. Entre alguns papeis sobre que V. Exc. terá de resolver, encontrará V. Exc. os que dizem respeito á illuminação a gaz da cidade de Olinda.

Não trazendo este melhoramento accrescimo algum de despeza, pois que os empresarios da illuminação desta capital propõem leva-lo a effeito por quantia igual a que actualmente se despende com a illuminação a azeite daquella cidade, obrigando-se além disso a augmentar o numero de lampeões, persuado-me que nada embaraça a aceitação da proposta que me foi apresentada pelo procurador dos empresarios, sobre a qual entretanto nada deliberei por haver este solicitado a demora de tal aceitação até a chegada do proximo vapor da Europa.

Permitta-me agora V. Exc. que eu agradeça aos dignos chefes das repartições geraes e provinciaes que se distinguiram por seu zelo e intelligencia no desempenho de seus cargos a efficaz coadjuvação que me prestaram durante o curto espaço de minha administração.

Ao terminar esta imperfeita exposição, que me esforçaria por tornar mais minuciosa se dispozesse de tempo, cumpro com satisfação o dever de felicitar á V. Exc. pela elevada prova de confiança com que S. M. o Imperador acaba de distinguir á V. Exc.

A provincia que V. Exc. vai administrar, é, como V. Exc. sabe nobre e generosa; e retribue com excesso os esforços empregados em prol do seu melhoramento, V. Exc. conhece perfeitamente os seus recursos e as suas necessidades. Suppra com os seus reconhecidos talentos as minhas faltas, pois que só de uma cousa tenho certeza, que não deixou de animar-me um só instante o ardente desejo de concorrer para o engrandecimento e prosperidade da importante provincia de Pernambuco.

Deos guarde á V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de outubro de 1862. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.—*Manoel Francisco Corrêa.*

Expediente do dia 30 de setembro de 1862.

Officio ao director da faculdade de direito.—Respondendo ao officio que V. S. dirigio-me em data de hontem, tenho a dizer-lhe que designo o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella para fazer parte da commissão de que trata V. S. em seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Constando de officio do brigadeiro [...] das armas [...]ado de 29 do corrente [...] que em virtude do aviso do ministerio [...] de 18 de agosto ultimo, deixou no dia 14 [...] mez de exercer as funcções de ajudante da fortaleza de Tamandaré o tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o gerente da companhia Pernambucana em officio de hontem, recommendo a V. S. que lhe mande pagar a prestação de 7:000$ relativa a este mez com que o governo imperial auxilia a mesma companhia, visto ter ella cumprido as obrigações do seu contrato.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas até a vespera do seu embarque para a côrte, onde vai servir, ao 2º cirurgião do do corpo de saude do exercito Dr. Abrahão Bruno da Camara que tem de seguir no vapor que se espera do norte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto a V. S. o incluso requerimento do escripturario da 3ª secção da secretaria do governo João Manoel de Castro e amanuense José Roberto da Cunha Salles, afim de que lhes mande pagar os vencimentos a que tem elles direito por haverem exercido durante o mez de setembro que hoje expira, o primeiro as funcções de chefe e o segundo as de escripturario da referida secção.

Dito ao chefe de policia.—Pelo seu officio n. 1470 de 29 deste mez fiquei inteirado de ter sido capturado no termo de Nazareth o escravo José, criminoso de morte.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 9 do corrente, tenho a declarar-lhe que em vista da informação da thesouraria de fazenda constante da copia junta, não só approvo a despeza feita segundo o seu citado officio, com os concertos de que necessitavam a capella e casas pertencentes ao estado, e edificadas nessa colonia, mais tambem o autoriso a despender no restante do exercicio corrente até a quantia de 1:500$ com as obras a que alludem os dous orçamentos por Vmc. apresentados.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commissario vaccinador. — Forneça Vmc com urgencia algumas laminas de pus vaccinico a José Ireneu da Silva Santos que se acha encarregado da vaccina no districto de Duas Barras como communicou-me o chefe de policia em officio desta data.

Dito a camara municipal desta cidade.—Remettendo a camara municipal desta cidade o aviso junto expedido pelo ministerio do imperio, tenho a declarar-lhe que no dia 2 de outubro proximo vindouro a uma hora da tarde tomará posse da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a corte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte ao ex-soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, Manoel Custodio de Andrada, visto achar-se comprehendido na disposição de aviso de 19 de novembro de 1855.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a corte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera dos portos do norte, ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Abrahão Bruno da Camara que foi para alli transferido.

Despachos do dia 30 de setembro.

Requerimentos.

Alexandrina Maria do Espirito Santo.—Opportunamente será attendida.

Antonio Dias dos Santos.—Sello.

Anna Joaquina da Silva.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Gaspar Broth.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente Francisco Antonio de Assis Góes.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Guellaume Amand Cordier.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

— 1º de outubro —

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso á V. S. a celebrar com a direcção da [...]ta de Beberibe o contrato constante das [...]s juntas para a construcção de um chafariz com quatro bicas no largo de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados.

Condições a que se refere o officio do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.

A administração da companhia de Beberibe autorisada pela assembléa geral dos accionistas, contrata com o governo da provincia o seguinte:

Artigo 1º. A companhia de Beberibe de sua parte obriga-se:

§ 1º. A construir um ramal de seu encanamento e por elle levar agua ao largo de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados e alli construir um chafariz com quatro bicas para venda d'agua ao publico, pelos mesmos preços e condições a que está sujeita nos chafarizes desta cidade.

§ 2º. A conservar as obras em bom estado, afim de não ser interrompido o abastecimento d'agua no dito chafariz.

§ 3º. A concluir todas estas obras no prazo de 15 mezes contados da presente data, salvo motivos de força maior em que deverá ser prorogado.

§ 4º. A desistir, como de facto desiste, da prorogação do prazo de oito mezes de seu privilegio que pelo art. 2º § 6º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837 lhe era concedido para construcção desse chafariz.

Art. 2º. O governo da provincia de sua parte obriga-se:

§ 1º. A dar a companhia a quantia de 10:000$, logo que fôr assignado este contrato, como coadjuvação ao compromisso que toma a companhia, e sem que por este facto e logo que as obras estejam concluidas, possa mais haver dita quantia da companhia e nem fique com direito algum a propriedade das obras, que a companhia tem de fazer.

§ 2º. A permittir que a companhia se sirva da actual ponte dos Afogados para passagem de seu encanamento, e bem assim a tomar as providencias convenientes, e a sua custa quando se tiver de fazer qualquer reparo na ponte ou mesmo a substitui-la por outra, afim de que por estes factos não seja interrompida a passagem d'agua.

Art. 3º. Quando por qualquer motivo extraordinario se reconheça para o futuro que no manancial d'agua da companhia não ha sufficiente abundancia para abastecimento dos chafarizes desta cidade, neste caso a companhia de accordo com o governo da provincia suspenderá o fornecimento d'agua á aquelle chafariz, até que desappareçam os motivos que deram lugar a tal diminuição no seu manancial.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1º de outubro de 1862.—*Antonio Leite de Pinho.*

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 2 de outubro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 137.

O general commandante das armas faz publico para que tenha o devido effeito, que a presidencia em portaria de 29 de setembro ultimo concedeu licença ao Sr. alferes reformado Lourenço José Romão para ir a côrte tratar de negocio de seu particular interesse o que foi communicado em officio dessa mesma data.

[...] que amanhãa sejam considerados desligados do serviço desta guarnição os Srs. segundos cirurgiões do corpo de saúde Drs. Manoel Alves da Costa Brancante, que vai servir na provincia das Alagôas, devendo passar a enfermaria dos educandos e dos africanos livres do arsenal de guerra a seu cargo ao senhor facultativo, que para esse fim houver de designar o senhor delegado do cirurgião mór do exercito e Abrahão Bruno da Camara que foi mandado seguir para a côrte.

O general commandante das armas, fazendo d'este modo constar a guarnição as ordens do governo, não póde deixar de manifestar ao Sr. Dr. Brancante, quanto o deixa penhorado pelos bons serviços que prestara nas differentes occasiões em que era preciso empregar os recursos de sua profissão especialmente no desempenho das funcções que exerceu, como encarregado da dita enfermaria, cujos enfermos colheram os proficuos resultados devidos a pericia, zelo, intelligencia e inteira dedicação com que sempre procurou bem desempenhar os seus deveres; por quanto bem notaveis são os que prestára na sobredita infermaria não só no primeiro periodo de 11 mezes, como no segundo de 16, em que tendo havido durante elles um movimento de 564 enfermos, falleceram apenas dous, sendo o primeiro de nepirite albominosa, e o segundo de angina grangrenosa.

Estas qualidades, juntas ao trato e fina educação que possue o Sr. Dr. Brancante, o tornam sem a menor duvida digno dos melhores elogios assim como da estima de seus superiores e camaradas: aceite-os pois o Sr. Brancante, bem como os cordeaes agradecimentos do commandante das armas pela maneira distincta com que cumprio os seus deveres nesta provincia, certo de que o general os tem na maior consideração e apreço.

Finalmente o mesmo general determina que de hora em diante o serviço da guarnição seja feito de calça branca, e que a parada diaria tenha lugar as 8 horas da manhãa, e que o toque de recolher seja dado as 9 horas.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado hontem dos portos do norte recebemos cartas e jornaes, com as datas seguintes: Pará 24, Maranhão 26, Piauhy 28, Ceará 29, e Rio Grande 30 do passado, e Parahyba 1º do corrente.

Amazonas.—Nada occorreu que mereça menção.

Pará.—A seguinte carta de nosso correspondente contem tudo quanto occorreu:

« E' debaixo de impressão dolorosa que escrevo estas linhas, ouvindo troar o canhão de quarto em quarto de hora, em homenagem a saudosa memoria do fundador do imperio o immortal D. Pedro, rei e imperador, e afinal duque de Bragança e soldado!

« E' hoje o dia 24 de setembro, anniversario do seu passamento e na verdade, este dia deve ser de dôr e de tristeza para todo o brasileiro amante de seu paiz, para todo o brasileiro que contempla a vastidão, a grandeza, e a prosperidade deste rico imperio, obra potentosa desse grande genio, dessa vontade sem igual.

« Não é só no Brasil que revivem as suas obras em Portugal, a sua presença, as suas fadigas, o seu valor, a sua grandeza d'alma dão patria a aquelles que a tinham perdido pela tyrannia e pela oppressão.

« Emfim esse homem valoroso, esse soldado afortunado, e regislador liberal, dá no dia de hoje a terra o tributo terrivel que todo ente paga a natureza; portanto elevemos tambem povos irmãos do velho e novo mundo, as nossas fervorosas preces ao Altissimo pela eternidade gloriosa da sua alma magnanima!....

« E sem duvida é tambem sob impressão má que lhe dirijo estas linhas, (pois o estado desta praça em referencia ao commercio é oscillante e duvidoso, não só porque a grande quebra da casa de D. Manoel Onety, tem acarretado outras fallencias, mas porque por toda a parte a crise mercantil de 1862, se presente segundo as noticias do vapor e conseguintemente a desconfiança lavra até nos animos mais temerarios.

« Deixando de parte estas noticias que affectam o progresso do paiz, agradeçamos a Providencia, a concessão da não interrompida tranquilidade de que esta provincia goza, assim como a isempção das molestias epidemicas que tanto tem devastado outros pontos do imperio.

« De politica desta terra pouco ha de notavel a não ser alguma escaramuça dos representantes da provincia na assembléa visto não haver desta vez opposição constitucional; porque graças a liberdade de voto nas eleições só sahio deputado os puritanos conservadores.

« Por este lado tambem vamos as mil maravilhas e dos dignissimos provinciaes espera-se, quando menos a salvação da patria!

« Continuam os jornaes desta cidade a discutir e a publicar tudo quanto é tendente, a recusa feita pelo governo peruano, da prestação do anno de 1861, a companhia de navegação e commercio do Amazonas.

« Os jornaes, sem excepção de partido, sustentam legalmente os direitos mui legitimos desta honrada companhia, e que tantos serviços tem feito a esta parte do Brasil, e com especialidade ao Perú.

« Convém que o governo imperial tome em consideração este negocio, por honra e dignidade do paiz.

« Acha-se ainda ausente em differentes lugares da provincia o Exm. bispo diocesano; portanto o governo episcopal está nas mãos do vigario geral o conego Azevedo.

« O Exm. presidente da provincia Dr. Brusque além de fazer na semana finda uma digressão a villa de Soure, no vapor de guerra *Pirajá* no dia 10 tambem visitou de tarde a officina de machinas da companhia do Amazonas; assistio a diversos trabalhos; examinou o systema da escripturação; e retirou-se ás 6 horas dando signaes de estar muito satisfeito.

« Todos devem comprehender de quanta importancia é para a nossa provincia um estabelecimento desta ordem, quando já possuimos 24 engenheiros e 3 serrarias a vapor, além das que se projectam, hoje, que todos no Pará vão apreciando com acerto as grandes vantagens de substituir os braços e animaes pelas machinas. Com esta officina da companhia do Amazonas corta-se um grande obstaculo da maior propagação das mesmas machinas na provincia, dando toda a facilidade para serem ellas montadas e concertadas com brevidade, barateza e perfeição.

« Acresce que além destas ha outra vantagem que não pode passar desapercebida: é a escola dos operarios habeis, que naquelle estabelecimento se formam e onde actualmente aprendem 23 jovens paraenses.

« Desenvolver o gosto pelo trabalho tornando-o attrativo e lucrativo, é uma das tarefas que mais applaudimos e que deve tornar preciosa para nós uma companhia, a quem já somos devedores de grandes beneficios, graças a dedicação illustrada da sua direcção e administração.

« Com a chegada do *Cruzeiro do Sul* falla-se em mudanças de presidente e nova nomeação do chefe de policia, assim como para outras provincias.

« Não s[...]o de veracidade de semelhante novidade!

« Tambem se diz que os directores da caixa filial do banco do Brasil nesta praça, serão substituidos por outros, pelo menos na maioria; falla-se contra a actual direcção; porque deixou-se condescender com D. Manoel Onety, para que se abrissem creditos á pessoas que nem meios, nem credito tinham para isso; porque o dito D. Manoel, quando director abusou em extremo da sua posição na caixa filial, e que os outros directores não se oppozeram a que elle e os seus amigos acreditados na caixa, ultrapassassem os limites dos seus creditos marcados pelos estatutos respectivos; o facto é que falsa ou verdadeiramente ha no commercio clamores contra os negocios da caixa filial, e não será para admirar que o banco no Rio de Janeiro, tome alguma medida energica, em referencia ao que se propala.

« Refiro estes factos sem offensa das pessoas que dirigem os negocios bancarios nesta praça, e limito-me a noticiar o que se tem dito, depois da fallencia de D. Manoel Onety.

« Alterações maritimas relativas aos ultimos quinze dias são as seguintes:

« Navios á descarga:
« Hiate nacional—Progresso.
« Barca franceza—Emilo.
« Patacho inglez—Cupid.
« Navios á carga:
« Barca franceza—Tocantins.
« Lugre portuguez—Acaso.

« O *Cruzeiro do Sul* fecha a malla á meia noite, e logo depois parte para o sul.

« O patacho portuguez *União* segue amanhãa para Lisboa, e a 27 o lugre *Acaso* para o mesmo destino.

« Hontem sahio para as ilhas do Oeste o brigue dinamarquez *Juliense*, e hoje o hiate *Patriota*, para o Maranhão. »

Maranhão. — A camara apuradôra havia já expedido o diploma de deputado geral ao conselheiro Francisco José Furtado.

— Fora approvada pela presidencia a escolha, feita pelos respectivos emprezarios, do local para o gazometro.

— No dia 29 (em que sahio o vapor) devia ter lugar a abertura da assembléa provincial, cuja commissão de recepção do Exm. Sr. presidente da provincia era composta dos Srs. Drs. Augusto Castro, coronel Cerveira Filho, Ignacio Mendes, conego Saraiva e Diogo Reis.

— Na manhãa de 22 fôra encontrado enforcado com um lenço na quinta do barão de Bagé, Joaquim Augusto da Cunha; estabelecido no largo de Palacio com loja de tamancos, deixando mulher e diversos filhos em Portugal.

— Acerca das victimas do naufragio do hiate *Conceição Feliz*, lê-se no *Publicador Maranhense*:

« Escrevem-nos da villa de Curupurú, em data de 9 do corrente que a viuva do Dr. Felix Rego recuperara o juizo, com quanto esteja acabrunhadissima pela dor que lhe causa a desgraçada morte do marido.

« Diz mais a carta que temos a vista;

« A policia aqui tem trabalhado com a maior boa vontade possivel, sendo singular que se não tenha encontrado um só cadaver. Pelas praias ainda andam varias canoas, e uma foi ultimamente com 5 pessoas escolhidas correr todas as ilhas e praias que orlam a costa deste districto até á foz do Tury-assú, e não voltará antes destes 6 dias.

« Os carregadores do hiate do Sr. Santos muito devem ao delegado supplente, que tem desenvolvido uma actividade invejavel; já tem arrecadado 60 e tantas saccas de algodão, alguns barris d'azeite e pipas de cachaças; e vai processar tres *patriotas* communistas — que roubaram sacces e azeite, e arrombaram uma pipa de cachaça; é muito necessario esse procedimento para ver se põe termo a estas escandalosas ladroeiras. »

— Ainda lê-se mais no mesmo jornal:

« Ha dias compareceu na chefatura de policia acompanhado do Sr. consul inglez o Sr. Jorge Parkin, engenheiro da barca de escavação, e declarou que suspeitava estar sendo pouco a pouco envenenado por duas pretas alugadas, que o serviam, e por mandado de uma de suas compatriotas, com quem nunca teve a menor contestação, e para provas do que dizia apresentou uma garrafa com um pouco de restillo e duas chicaras uma contendo um pouco de chá da India, e outra caldo de gallinha.

« Pelo interrogatorio feito immediatamente pelo Dr. chefe de policia tanto a elle como as escravas se conheceu logo, que o homem só era victima de uma gastrite augmentada por apprehensões de seu espirito.

« Com tudo levou o Sr. Dr. Mattos suas indagações a ponto de mandar analysar chymicamente esses objectos apresentados pelos Drs. Cesar Marques e Jauffret, e pelo pharmaceutico Joaquim Ferreira, o que foi feito durante dous dias em presença do mesmo senhor no laboratorio da botica franceza.

« Depois de todas estas indagações bem minuciosas, não se reconheceu a presença de veneno algum. »

Piauhy.—Nenhuma novidade occorreu que se deva mencionar.

Ceará.—Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« O *Cruzeiro do Sul* zomba do mar e dos ventos, pois apezar de terem estado tormentosos, não o embaraçaram a que hoje aqui chegasse muito cedo. A's carreiras aproveito o portador para lhe dizer o pouco que por aqui ha.

« Está terminada a eleição para substituir a primeira vaga que se deu na assembléa provincial. De 509 eleitores de que se compõe o primeiro districto tomaram parte na eleição 325; destes votaram 278 no tenente coronel Victorino Augusto Borges, 45 no Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, e 2 em branco.

« Ainda se não sabe qual será o resultado da segunda eleição; por ora só se sabe da votação havida nos collegios da capital, Aquiras, Cascavel e Aracaty, pelo qual tem o Dr. Augusto Barboza de Castro Silva 107 votos, e o Dr. Manoel Marrocos Telles 56.

« Se a votação dos outros collegios fôr tal qual deve ser, isto é, conforme á politica que seguem, terá de ser o Dr. Marrocos o eleito.

« O dia 26 do corrente, anniversario da chegada a esta capital do nosso venerando prelado, foi aqui festejado com missa nova na cathedral, orando ao Evangelho, com a costumada eloquencia, o vigario desta parochia, o Rvd. Carlos Augusto Peixoto de Alencar. A festividade esteve muito concorrida. S. Exc. Rvdm. convidou a jantar na residencia episcopal, o clero que tomou parte no acto. A' noite illuminaram-se muitas casas.

« No dia 27 teve lugar a primeira sessão preparatoria da assembléa provincial. Acham-se na capital 13 deputados.

São precisos 17 para poder ter lugar a abertura que deve ser no dia 1º do proximo futuro; esperam-se deputados em numero mais que sufficiente para isso.

« Deos permitta que os—dignissimos—se compenetrem de seu dever, e que longe de beneficiar a provincia, não vão grava-la com despezas inuteis, e quiçá com algumas reprovaveis.

« Sempre vejo com temor a reunião das assembléas provinciaes, pois a experiencia me tem mostrado, que quasi sempre o menor mal que fazem, é a despeza com o seu pessoal. A nossa tem sido até hoje uma das que menos tem abusado. Queira Deos que continúe a trilhar a mesma senda, procurando moralisar-se cada vez mais.

« Já pedi a um deputado meu amigo, para me narrar o que por lá occorrer de mais importante para noticiar-lhe.

« O *Iguarassu'*, que devia aqui chegar no dia 27 á tarde, e que tem observado sempre a maior pontualidade, até agora não appareceo.

« Estou com muito cuidado nelle, e apezar de conhecer a pericia e cuidado do seu commandante, nem por isso deixo de temer lhe tenha acontecido algum sinistro.

« Creio que o rendimento d'alfandega montará este mez a 90 contos.

« Por hoje nada mais. »

Rio Grande e Parahyba.—Após o ultimo vapor nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hontem tomou posse da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza.

Uma brigada, ao mando do Sr. coronel Hygino José Coelho, composta do 7º batalhão de fuzileiros de linha e de quatro boccas de fogo do 4º batalhão de artilharia, fez as honras militares.

— Reassumio hontem o exercicio de delegado deste termo o respectivo delegado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

— Amanhãa, no lugar e hora do costume, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia.

— Amanhãa deve começar o acto do concurso á cadeira vaga de inglez do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito desta cidade.

Ignoramos quaes sejam as pessoas que compõem a commissão de exame, parecendo-nos que a respectiva publicação importa alguma cousa sob a relação de imparcialidade.

São concurrentes os Srs. Dr. Duperron, Carlos Alchorne e Antonio José de Moraes Sarmento.

— Na quarta-feira proxima seguirá pela tarde a missionar na comarca do Brejo o Rvm. Sr. Frei Sebastião da Virgem, missionario capuchinho e prefeito actual do hospicio da Penha.

Desejámo-lhe a conquista incruenta que sóem obter os seus esforços apostolicos.

— Depois de uma missa cantada, terá principio amanhãa pela manhãa, o setenario de Nossa Senhora das Dores no seminario de Olinda.

No correr desses exercicios religiosos, dar-se-hão algumas praticas por alumnos de eloquencia sagrada; e no dia 11 terão lugar as vesperas, em cujo acto ora o Rvm. Sr. José Esteves Vianna, e no seguinte pelas dez horas começará a festividade, cantando nella a sua primeira missa o Rvm. Sr. Candido José da Fonseca Carvalho.

Ora no *Evangelho* o Rvm. Sr. Antonio Manoel d'Assumpção, e no *Te-Deum* o Rvm. Sr. Leonardo João Grego.

— A companhia gymnastica franceza dos irmãos Buislay deu na quarta-feira seu quarto espectaculo, composto quasi todo de novos e sorprendentes exercicios.

Os artistas Julio e Adolpho Buislay deram começo pela *Barra-fixa*, exercicio de força, executado sobre um trapezio, mas que demanda immensa agilidade e conhecimento perfeito de gymnastica, no que são peritos esses artistas, principalmente quando fazem verdadeiras deslocações, e por evoluções, tendo apenas os joelhos curvados sobre a barra.

A *corda teza*, exercicio de equilibrio de força sobre duas cordas perpendiculares, na qual o artista faz evoluções e muda á cada passo de posição, pela força de distenção da corda, é tambem um bello trabalho, de que se sahio muito bem o Sr. Williams, que cada dia reune novos titulos ao nome de bom artista que tem ganho á custa de mil perigos.

Seguio-se-lhe a *Percha bola*, pelos irmãos Estevão e Guilherme. Já não é mais o artista trabalhando n'uma cadeira no alto d'uma vara, onde mais ou menos ha um apoio para o corpo; porém é o artista deitado sobre a espinha dorsal no alto da mesma vara, a fazer voltar na sola dos pés uma bola de tamanho soffrivel, sem apoio, e na posição terrivel de compressão dos rins. E' a primeira vez que um tal exercicio se executa entre nós, e foi pena que, por um descuido, se houvesse deixado um prego na ponta da vara que prendeu o artista e como que depreciou o trabalho. Aguarda-se, porém, a segunda vez, e ver-se-ha então que é elle um exercicio verdadeiramente meritorio, do qual resulta muita gloria ao Sr. Williams, seu inventor. Apezar desse pequeno infortunio, foram os artistas applaudidos, como o mereciam.

A' *Escada perigosa* voltaram os irmãos Julio e Pepe, e nella executaram novos e importantes exercicios que agradaram.

Os palhaços de dia em dia fazem progressos, e esvaziam seu armazem de bons ditos, e distribuem sua collecção de novas façanhas, entre as quaes sobresahem as da—*Crinolina* e do *Homem pinto*. O publico ancioso aguarda sempre a sua entrada, para presenciar as façanhas que prepararam, e que o fará rir espontaneamente e de bom-grado.

Repetio-se, á pedido, a bella pantomima de—*Joco ou o macaco d'Africa*—, onde o Sr. Julio prima na parte de macaco, por seus saltos, apropriados movimentos e artimanhas do animal que imita. As extorsões finaes e sua agonia são tão naturaes, que quem chegar nesse momento poderá duvidar ser um homem que se acha em scena.

O *salto do Niagára* foi, porém, o exercicio horrivelmente bello de sorpreza, que captivou a attenção publica. Imagine-se um salto dado da quarta ordem de camarotes do Santa Isabel (altura superior á 80 palmos) para um trapezio na altura da terceira ordem na bocca da scena, depois do qual o primeiro artista fica preso pelos pés á duas grandes argolas, tendo a cabeça para baixo, e sustentando nas mãos um trapezio, que só se apoia nelles, e no qual, por um salto igual ao primeiro, o segundo artista vem prender-se pela curva dos joelhos, passando a fazer diversos exercicios gymnasticos, taes como o deixar pender o corpo preso apenas ou por um braço, ou por uma perna, ou finalmente pelo pescoço, e ter-se-ha uma idéa aproximada do que seja esse exercicio; porque a exacta e cabal só pela visão será possivel ter.

E' admiravel a força e a elasticidade dos artistas Greult e Amedeo, inventores e unicos executores até hoje desse exercicio. O coração constrange-se e o systema nervoso choca se com a simples vista desse exercicio, mas o homem regosija-se por ver á quanto póde chegar o esforço do seu semelhante.

A companhia tem até hoje sido bem recebida, mas precisa que o publico afflúa em maior numero, para que possa ella dar-nos todo o seu repertorio, que é extremamente variado e contém bellos e importantes exercicios. São esses nossos desejos, que esperamos sejam bem acolhidos pelo nosso publico, tão amante dos bons artistas.

— No dia 26 do passado, pelas 2 horas da tarde, João de Santa Anna, Indio, de 50 annos de idade pouco mais ou menos, alto, secco, pouca barba, com dous dedos da mão esquerda aleijados e um talho de fouce no mesmo braço, matou com um tiro á José Antonio Francisco, tambem Indio, ambos da aldeia de Barreiros.

Apenas constou o occorrido ao Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos, juiz municipal, procedeu as competentes diligencias para a captura do criminoso, que conseguio evitar a policia até o dia 29.

— Hoje, pelas 4 horas da tarde, embarca, na rampa das Princezas, o Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa, que segue para a côrte á bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*.

Na parte competente encontrarão os leitores o relatorio com que S. Exc. passou a administração ao seu successor.

— Pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, vieram noticias de achar se encalhado na barra de Macáu o vapor costeiro *Iguarassú*.

O mui digno Sr. gerente da companhia, apenas chegado da côrte, fez preparar e seguir hontem á tarde o vapor *Persinunga*, para dar-lhe os soccorros precisos, crendo-se poder ficar salvo nas preamares da lua presente, isto é, á 6 ou 7 do corrente.

— Hontem assumio o exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, o cidadão Joaquim Antonio Carneiro, residente na rua larga do Rosario n. 18, primeiro andar; o qual continuará a dar audiencia nas terças e sextas-feiras de cada semana, no lugar e hora do costume.

— Até o fecharmos o presente numero do nosso *Diario* nenhuma communicação recebeu o Sr. Dr. chefe de policia ácerca do assassinato que hontem se espalhou nesta cidade, fôra commettido pelo Rvm. vigario de Cabrobó, na pessoa de um homem que conduzia dezoito contos de réis.

Pelo correio, chegado no dia 1º do corrente, vieram communicações do delegado de Cabrobó, com data de 12 do passado, affirmando nada haver alli occorrido.

— Foi publicado na côrte um drama em quatro actos e em verso, intitulado — *A Independencia do Brasil*. E' tudo quanto diz o *Correio Mercantil* sobre esta peça litteraria.

— Na noite de 28 de agosto foi visto no Rio Grande do Sul um cometa ao rumo do N. O., na altura de 20 gráos, mais ou menos. Quem será este aerio viajante?

— A' exemplo das que se publicaram na França sob a direcção de jurisconsultos distinctos, entre os quaes figura o veneravel Trolong, foi publicada por dous habeis estudantes do curso de direito de S. Paulo, uma revista juridica, cujo primeiro numero contém alguns notaveis artigos de doutrina, escriptos por illustrados professores daquella faculdade.

Esta feliz tentativa é quasi um epigramma lançado aos jurisconsultos de nosso paiz, que ainda não curaram em supprir esta real necessidade do fôro brasileiro. Ainda uma vez provou a mocidade estudiosa que ella é a fonte generosa das fecundas inspirações.

— Pelas 4 horas da tarde de hontem, estando o preso Manoel Antonio Pereira da Silva em serviço de fachina, sob a vigilancia do guarda da casa de detenção Guilherme Tell Schaffer, deitou a correr para o lado do gazometro, e lançando-se n'agua, buscou a freguezia de S. José, onde foi immediatamente preso pelo inspector de quarteirão Pedro Chrysologo da Cunha Porto.

Este preso é um pardinho de menor idade, e que em dezembro do anno passado foi recolhido á detenção para cumprir a pena de dous annos de prisão por crime de furto.

Aggravou a sua sorte com a fuga que projectou, pois que á vista da lei deve soffrer mais a terça parte da pena, castigo do facto criminoso que praticou.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 1º e 2 do corrente)

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 30 do mez findo:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Francisco Quinto, branco, de 25 annos de idade, sapateiro, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, o portuguez Lourenço Fernandes Chaves, de 30 annos de idade, empregado em agricultura, por insultos.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, Joaquim José de Santa Anna, pardo, de 29 annos de idade, empregado em agricultura, e Manoel Gomes da Conceição, crioulo, de 36 annos, ferreiro, ambos por se tornarem suspeitos.

Dia 1º de outubro.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Norberto João do Rego Barros, pardo, de 48 annos de idade, vaqueiro, vindo do Rio Grande do Norte, para ser apresentado no tribunal da relação.

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto Severiano, pardo, de 19 annos de idade, escravo de Manoel Izidro de Miranda, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, a cri-

MUTILADO

cela Lourença, de 38 annos de idade, escrava de Antonio de Souza Marinheiro, por fugida.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 1° de setembro:

Existiam......	335	presos.
Entraram . .	3	»
Sahiram . .	8	»
Existem . .	330	»

A saber:

Nacionaes. .	237
Mulheres . .	5
Estrangeiros .	24
Escravos . .	57
Escravas . .	7
Total. . . .	330

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 144

Movimento da enfermaria do dia 2.

Tiveram baixa:
Francisco de Hollanda Cavalcanti, asthma.
Innocencio José Tavares, gonorrhéa.

— OBITUARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Manoel, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; encephalite.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, Recife; encephalite.
Antonio, Pernambuco, 11 mezes, S. José; gastro hepatite.
João, Pernambuco, 5 mezes, Recife; eclampsia.
Maria da Natividade, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; espasmo.
Benedicto, Africa, 30 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; bexigas.
Francisca das Chagas, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; espasmo.
Francisco José Florencio, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; variolas.
Ephigenia Ferreira de Abreu, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; bexigas.
Antonio Pires de Lima, Pernambuco, 81 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano.
Rosa, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; febre catarrhal.
Maria, Africa, 45 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; ascite.
Severino Rodrigues Sebastião das Candeias, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; enterite.
João Wanderley, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; phthysico.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

5.ª SESSAÕ.—DIA 1.° DE OUTUBRO

Presidente, o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo do jury e execuções criminaes, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhã depois do toque de campainha e verificação das cedulas, foi feita a chamada dos jurados, e acharam-se presentes 37 senhores.

Foram multados em 20$000 os senhores multados no dia antecedente, e mais os senhores seguintes:
Antonio Maria de Castro Delgado.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
José Hygino de Miranda.
Antonio Luiz Pereira Bastos.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Vicente Ferreira Lopes Guimarães.
Joaquim Francisco da Silva.
Joaquim José de Abreu.
José de Aquino Fonseca.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Dr. José Joaquim de Souza.
Manoel Antonio Gonçalves Junior.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Miguel Vieira da Silva.
Miguel da Fonseca Soares e Silva.

Havendo numero legal o Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

O Sr. juiz de direito para completar o numero de 48 jurados procedeu ao sorteio de mais 11, e sahiram os seguintes senhores:
Luiz do Rego Barros.
Antonio Gonçalves Ferreira Cassão.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
Elias Figueira de Mello.
José Felippe Nery da Silva.
Maximiano Francisco das Neves.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.
Angelo Custodio dos Santos.
Ignacio José Pinto.

Compareceu o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz municipal da segunda vara, e apresentou devidamente preparados para serem julgados tres processos, os quaes são os seguintes:

1.°—A. José Moreira da Silva.

Réo preso Manoel Marcellino Paes Barreto.—P. pelo Dr. chefe de policia em 30 de julho de 1861, como incurso no art. 264 § 4. do codigo criminal.

2.°—A. a justiça.

Réo preso Marcelino Ferreira.—P. pelo subdelegado de S. José em 19 de setembro de 1861, como incurso no art. 201 do codigo criminal.

3.°—A. a justiça.

Réo preso Joaquim José de Santa Anna Sebirô.—P. pelo subdelegado de Santo Antonio em 28 de junho de 1862, como incurso nos arts. 201 e 264 § 4 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

Recebidos os processos pelo Sr. juiz de direito foi por este ordenado que lhe fossem conclusos.

O Sr. Dr. juiz de direito mandou proceder ás necessarias notificações, e levantou a sessão, addiando para o dia seguinte pelas 10 horas da manhã.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco em 30 de setembro de 1862.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	573:800$000
Estrada de ferro de Pedro II......	104:000$000
Estrada de ferro da Bahia........	118:810$424
Depositos.	80:000$000
Joias depositadas.	5:735$280
Lettas caucionadas.	4:530$000
Lettas descontadas.	2,740:465$113
Letras protestadas	180:204$287
Letras a receber.................	1:108$350
Remessas	29:000$000
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro. . . .	3:316$784
Aluguel de casa	262$500
Fornecimento	7:766$485
Premios de titulos de garantia. .	3:552$338
Juros..................................	13$926
Despezas geraes	1 939$693
Caixa	1,024:815$458
Réis.	4,878:320$638

PASSIVO.

Capital.	2,000:000$000
Emissão.	1,441:400$000
Depositos da direcção	80:000$000
Contas correntes com juros . .	1,080:189$977
Fundo de reserva.	65:921$759
Titulos em caução	5:735$280
Banco da Bahia S/C	14:300$956
Banco da Bahia N/C	24:435$743
Knowles & Foster, de Londres. .	15$270
Saques	1:000$000
Dividendos.	10:332$000
Descontos........................	154:989$653
Réis.	4,878:320$638

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		1:100$000
Em notas do thesouro maiores de 10$000		374:910$000
Em ditas menores de 10$ . . .		17:730$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil		295:540$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco: sendo do valor de 200$000	189:800$000	
Idem do valor de 100$000.......	104:600$000	
Idem do de 50$	36:950$000	
		331:350$000
Prata e cobre		4:185$458
	Réis,	1,024:815$458

Demonstração da emissão.

4262 notas do valor de 200$000	852:400$000
4651 » » » 100$000	465:100$000
2478 » » » 50$000	123:900$000
Réis	1,441:400$000

O guarda livros,
FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA PINTO.

Correspondencias

Srs redactores.—Um desses factos que qualificaria de anomalias e que bem caracterisam o nosso estado de cousas, acaba de dar-se comigo; e com circumstancias taes, que me obrigam a traze-lo ao conhecimento do publico, cuja opinião muito respeito.

Havendo eu sido encarregado de receber a mala do correio da freguezia de Ipojuca, e prestando-me a este serviço gratuitamente, com a consciencia de que bem podia desempenha-lo; fui, não obstante e quando menos esperava, sorprendido pela noticia de que se havia incumbido esta tarefa á outra pessoa de localidade diversa, com manifesto prejuizo, desse ramo do serviço publico, e mais ainda dos particulares; por quanto além da inconveniencia do lugar para onde foi transferida a remessa da mala, lugar que fica como todos sabem muito distante do caminho dos estafetas, o que offerece um pessimo projecto, accresce que a morosidade na entrega de qualquer correspondencia, sobretudo da official, é por demais saliente, por quanto é sabido que a villa de Nossa Senhora do O', lugar em que hoje se recebe a mala, fica n'uma das extremidades da freguezia, e que por conseguinte não póde haver esta rapidez com que se entregava as cartas, e toda a correspondencia, na povoação de Ipojuca, que era o centro. Sorprendido e admirado por uma tal emergencia, aguardei occasião para ir ao Recife, e dirigir-me ao Illm. Sr. administrador do correio, afim de saber, se porventura pesava sobre mim alguma imputação, que justificasse o acontecido, ao menos apparentemente, pois estava certo que, qualquer uma que apparecesse eu a destruiria. Realisando ultimamente o meu intento, soube com o maior pasmo e indignação, que o Sr. conego Rochael, abusando da pequena posição que os meus amigos lhe deram, qual a de vice-presidente da camara do O, officiara ao Sr. administrador por duas vezes, dizendo-lhe que convinha mudar a remessa da mala para aquella localidade, e fundamentando o seu instante pedido com allegações inteiramente falsas. Se o Sr. padre Rochael, assim procedendo, houvesse limitado a sua astucia ao *agenciamento de seus interesses*, eu ter-lho-*hia*, por certo, deixado em paz, entregue ao *bom* conceito de que já *felizmente* goza; mas como alguma de suas allegações foram em meu desabono e com a malevola intenção de ferir-me; apresso-me a recorrer á imprensa para protestar contra mais este iniquo procedimento do Sr. Rochael, bem conhecido nesta nossa terra.

A isto simplesmente me limito, deixando de desenvolver todas as particularidades deste facto, porque publicando eu a fonte d'onde elle emanou, não se faz preciso a minha justificação, porque ella por si é plena, desde que tive por aggressor o desleal padre Rochael.

Entretanto aproveito a occasião para fazer sentir ao Sr. Rochael a necessidade de refrear um pouco mais o seu genio atrabiliario e rixoso.

Tenha S. Rvma. sempre em lembrança a historia de um certo mestre de primeiras lettras, e attenda ainda que S. Rvma. nenhuma significação propria póde ter em Ipojuca, visto como para alcançar esta pequena posição, mendigou, chorou qual outro crocodillo; sendo bem provavel que se S. Rvma. continuar a fazer a discordia do lugar, terá de soffrer o irrisorio despreso daquelles que o dominam.

Morando em meu engenho e chegando-me as gazetas com oito ou mais dias de differença, não me será possivel responder de prompto á qualquer publicação que porventura haja de apparecer em resposta á esta minha correspondencia; porém protesto que, assim mesmo, acompanharei *pari passu* ao Sr. Rochael, ou quem quer que se constitua seu officioso procurador.

Peço, Srs. redactores, a publicação destas linhas, pelo que lhe agradecerá

José Candido de Barros.

Engenho Montevidéo, 30 de setembro de 1862.

Publicações á pedido

ELEIÇÃO

das pessoas que hão de festejar Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, no anno de 1863.

Juiz por eleição.
Nosso irmão confrade o Illm. Sr. Manoel Ferreira de Souza Barbosa

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Francisco da Silva Cardoso.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Bernardina de Senna Lemos, mulher do Illm. Sr. Vicente Herculano Lemos Duarte.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Escrivão.
O Illm. Sr. Narciso José da Costa.

Escrivãa.
A Exma. Sra. D. Anna Maria da Conceição.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Francisco Magalhães Bastos.
Manoel José dos Santos.
Dr. Constantino Rodrigues dos Santos.
O irmão confrade Francisco Vicente dos Santos.
Augusto Luiz Pereira da Cunha
Manoel José da Motta Junior.
João Carlos Maria Lumak de Mello.
D. Antonio de Locio.
Balbino José de Andrade.
Tenente Pedro Semeão Braga
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Theodoro Bensen dos Santos.

Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria de Jesus Bricio.
D. Anna Augusta Ferreira.
D. Maria Theodolina Ferreira de Macedo.
D. Claudina Rosa de Menezes Dias.
D. Thereza Felix Bandeira de Mello.
D. Eufrozina dos Santos Miranda.
D. Anna Candida Ferreira Freres.
D. Maria Egypciaca de Locio Lumak.
D. Maria Leopoldina de Miranda Guimarães.
D. Leopoldina Maria de Miranda Guimarães.
D. Candida Lourença de Senna.
D. Catharina Ferreira da Cunha.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Francisco Candido do Amaral.
Lourenço de Barros Marinho.
João Tiburcio Valerianno Lobato.

Procurador geral.
O Illm. Sr. João Miguel de Oliveira Berardo.

Protectores.
Os Illms. Srs.:
José Joaquim da Silva.
Alexandre José da Rosa.

Protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Anna Moreira da Silva.
D. Olindina Carlota Pernambuco.

Frei Manoel de Santa Anna.
Prior.

Tendo a abaixo assignada no dia 9 de agosto deste anno comprado a Pinto de Freitas Guimarães, vendelhão, morador na rua do Apollo, por intermedio do corretor Justino Martins de Almeida o escravo Nicacio, que lhe havia entregue para este fim o corretor Oliveira, morador na rua das Trincheiras, cujo escravo representa a idade de 40 a 50 annos pela quantia de 575$000 rs., e tendo o dito corretor affiançado que o mesmo escravo era vendido para pagar uma letra, e que tambem affiançava que o mesmo escravo não era bebado, nem fujão, acontece que no segundo dia depois da compra feita fugio o dito escravo, e como esteja a abaixo assignada prompta a provar que o dito escravo não só é bebado como fujão de profissão, por isso protesta tambem haver o importe que pelo dito escravo deu, para o que espera a abaixo assignada encontrar toda protecção nas autoridades do seu paiz.

Recife, 27 de setembro de 1862.

Maria do Carmo de Souza Vianna.

Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Maria do Carmo de Souza Vianna.—O que tenho a responder a V. Exc. é que o escravo esteve em meu poder por muitos mezes, o que é não quiz vender por ser extremamente bebado e fujão, póde V. Exc. usar deste minha [illegible] como lhe convier.

De V. Exc. attento venerador—*João Frederico de Abreu Rego.*

Methodo Castilho.

Sabbado 4 de outubro, festeja a escola central do methodo Castilho, na rua das Flores, o seu nono anniversario, para o qual o professor convida os pais e familias de seus alumnos, assim como aos illustres redactores dos periodicos desta capital, professores e mais pessoas amantes do progresso a virem presenciar as vantagens do methodo de ensino pelo amor, para dizerem com o Exm. Sr. conselheiro Castilho:

« Da instrucção e da ternura
« Colhem-se hoje a par os bens,
« Gloria a Deus na immensa altura,
« Paz na terra a nossas mãis.

Francisco de Freitas Gamboa.

COMMERCIO.

Praça do Recife 2 de outubro de 1862.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio.

Sobre Londres—90 d/v. 27 d. por 1$.

— Dia 2 —

Não houveram cotações.

Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1	8:774$162
Idem do dia 2	18.567$815
	27:341$977

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	176	
« » com generos..	115	
		291
Volumes sahidos com fazendas..	73	
« » com generos..	285	
		358

Descarregam no dia 3 de outubro.
Barca americana—Imperador—farinha.
Escuna ingleza—Georgiana—mercadorias.
Brigue hamburguez—Mathilde—mercadorias.
Brigue inglez—Jane—bacalhão.
Barca ingleza—Stella—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	1:191$958
Idem do dia 2	1:167$022
	2:358$980

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	858$695
Idem do dia 2	693$215
	1:551$910

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE SETEMBRO DE 1862. A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado.	6:601$398
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc.	572$860
Dito 2 0[0 idem do algodão exportado	7:045$843
Dito de 7 0[0 do mel	79$282
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados.....	3:980$508
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados.	408$592
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão exportado	1:483$200
30$ sobre escravos exportados . .	1:020$000
Sello de heranças e legados. . . .	2:857$081
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes.	141$855
Dito de 2 0[0 sobre os premios maiores das loterias	496$000
Dito de 5 0[0 sobre fianças crimes	60$000
Restituições e reposições	406$494
Emolumentos de policia	5$400
28$ rs. por meia siza de escravos.	2:825$000
20 0[0 do consumo d'aguardente .	2:506$500
Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos . . .	4:922$360
Dito de 8 por cento	301$066
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	400$400
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	1:407$000
Decima dos predios urbanos . . .	25:681$640
300$ rs. sobre cada casa sem emissão, companhias anonymas etc.	600$000
Imposto de correctores commerciaes.	200$000
10 por cento sobre o plantio do capim	620$000
Imposto de 50$000	700$000
Multas por infracções	131$201
	65:465$681

Mesa do consulado provincial 1° de outubro de 1862.

O 2° escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2.

Aracaty—8 dias, hiate nacional *Santa Anna*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6, carga couros, cera e outros generos; a Gurgel Irmão.

Terra-Nova—37 dias, barca ingleza *Stella* de 213 toneladas, capitão M. Kenze, equipagem 12, carga 2,870 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Cette—34 dias, barca portugueza *S. João*, de 244 toneladas, capitão Manoel Ferreira Leite, equipagem 14, carga vinho e sal; a ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue sueco *Selma*, de 250 toneladas, capitão S. Larsson, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro — 16 dias, brigue sueco *Diadem*, de 240 toneladas, capitão A. E. Hanison, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Philadelphia — 47 dias, lugre americano *Fleetwing*, de 518 toneladas, capitão Austin Joyne, equipagem 11, carga 4,600 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C. Recebeu ordem e seguio para o Rio de Janeiro.

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,100 toneladas, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, equipagem 63.

Não houveram sahidas.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento da circular do thesouro datada de 28 de julho ultimo, sob n. 42, manda fazer publico que fica aberto p ra o dia 6 de outubro vindouro novo concurso para preenchimento dos lugares de praticantes da alfandega desta mesma provincia, começando os exames ás 10 horas da manhã sobre as seguintes materias: 1.ª grammatica da lingua vernacula, leitura e escripta correcta e corrente; 2.ª theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a administração da fazenda; 3.ª arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção dos pesos e medidas nacionaes e estrangeiros, calculo de desconto e juros simples e compostos, theorias de cambios e suas applicações; 4.ª noções de algebra; 5.ª traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; 6.ª principios geraes de geographia, de historia do Brasil, de estatistica commercial. Aquelles que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar que tem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que tem bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de agosto de 1862. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de outubro proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a praça das rendas das casas abaixo declaradas pelo tempo de 1 a 3 annos contados do 1° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1865. Os pretendentes devem comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Rua da Cadeia
N. 17 particular e 59 publico 2 andares e loja. . . . . 2:000$000

Rua da Madre de Deos.
N. 22 particular e 9 publico 1 andar e loja. . . . . 600$000
N. 31 particular e 12 publico casa terrea. . . . . 1:351$000
N. 33 particular e 8 publico casa terrea. . . . . 401$000
N. 34 particular e 6 publico casa terrea. 600$000
N. 36 particular e 2 publico casa terrea. 251$000

Becco das Bolas.
N. 37 particular e 14 publico 2 andares e loja. . . . . 501$000
N. 38 particular e 16 publico 2 andares e loja. . . . . 401$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares e loja. . . . . 303$000

Rua do Codorniz.
N. 42 particular e 1 publico casa terrea. . . . . 361$000
N. 43 particular e 3 publico casa terrea. . . . . 680$000

Rua da Moeda.
N. 44 particular e 21 publico casa terrea. . . . . 300$000

Rua do Amorim.
N. 48 particular e 56 publico casa terrea. . . . . 561$000
N. 49 particular e 54 publico casa terrea. . . . . 360$000
N. 50 particular e 52 publico casa terrea. . . . . 661$000
N. 51 particular e 47 publico casa terrea. . . . . 801$000
N. 52 particular e 45 publico casa terrea. . . . . 360$000
N. 54 particular e 21 publico 2 andares. . . . . 601$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea. . . . . 231$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. . . . . 360$000

Rua do Azeite de Peixe.
N. 61 particular e 15 publico casa terrea. . . . . 601$000

Rua do Vigario.
N. 71 particular e 22 publico 3 andares. . . . . 1:001$000
N. 73 particular e 25 publico 3 andares. . . . . 1:601$000

Rua da Senzala Velha.
N. 78 particular e 136 publico 2 andares. . . . . 751$000
N. 79 particular e 134 publico 2 andares. . . . . 700$000
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. . . . . 700$000

Rua da Lingoeta.
N. 86 particular e 14 publico 2 andares. . . . . 600$000

Rua da Cruz.
N. 87 particular e 11 publico 2 andares. . . . . 881$000
N. 88 particular e 29 publico 2 andares. . . . . 1:001$000
N. 90 particular e 12 publico 2 andares. . . . . 891$000

Rua da Lapa.
N. 41 particular e 2 publico casa terrea. . . . . 180$000

Rua da Cacimba.
N. 65 particular e 5 publico armazem. 144$000

Rua do Burgos.
N. 68 particular e 19 publico casa terrea. . . . . 168$000
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . . . . 125$000

Rua da Guia.
N. 8[illegible] particular e 27 publico casa terrea. . . . . [illegible]
N. 84 particular e 29 publico casa terrea. . . . . 168$000

Rua do Pilar.
N. 96 particular e 2 publico casa terrea. . . . . 96$000

Praça da Boa-Vista.
N. 7 particular e 13 publico 2 andares. . . . . 1:301$000

Rua do Sebo.
N. 12 particular e 3 publico casa terrea. . . . . 168$000

Sitio do Parnameirim.
N. 2 particular. . . . . 120$000

Sitio do Forno da Cal.
N. 5 particular. . . . . 351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de setembro de 1862.—O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital desta provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 6 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva os bens seguintes:

Uma armação com balança e seus pertences, carteira, medidas, avaliados em 400$ rs., 150 massos de duzias de caixas de phosphoros a 20 rs., 32 latas de doce de caldas a 200 rs., 21 latas com doce de marmelada, avaliada cada uma lata a 500 rs., 18 frascos de doce de conserva, avaliado cada um a 300 rs., 21 frascos de conserva, avaliado cada um 300 rs., 56 garrafas de cognac, avaliada cada uma a 400 rs., 51 garrafas de vinho do Porto, avaliada cada uma a 400 rs., 38 garrafas de vinho do Porto fino, avaliada cada uma a 600 rs., 54 garrafas de cerveja a 200 rs., 96 ditas a 200 rs., 156 botijas de genebra da terra, avaliada cada uma a 200 rs., 50 botijas com cominho, avaliada cada uma a 200 rs., um barril com breu por 6$ rs., 23 caixas com charutos, avaliada cada uma a 500 rs., 4 caixões de doce de goiaba, avaliado cada um a 100 rs., 40 latas com ervilhas, avaliada cada uma a 400 rs., 9 latas com biscouto, avaliada cada uma a 1$ rs., 3 latas de bolachinhas de soda, avaliada cada uma a 1$ rs., 20 barris com palitos de fogo a 100 rs., 14 saccos com farinha, avaliada cada uma a 1$ rs., 12 frascos de bocca larga, avaliado cada um a 800 rs., 10 garrafões de vinagre de Lisboa, avaliado cada um a 1$ rs., 9 libras de chocolate, avaliada cada uma a 200 rs., 20 massos de palitos de dentes, avaliado cada um a 100 rs., 1 barril com arroz de casca por 3$ rs., 25 frascos com genebra de Holanda, avaliado cada um a 500 rs., 15 libras de sabão amarello, avaliada cada uma a 100 rs., Salguidares de louça vidrada de barro, avaliado cada um a 200 rs., 38 garrafas de licor francez avaliada cada uma a 1$400 rs., 4 latas de sardinhas, avaliada cada uma a 300 rs., 3 latas de peixe, avaliada cada uma a 320 rs., 7 caixas de graxa a 100 rs., 4 boiões de massas de tomate, avaliado cada um a 320 rs., 11 frascos de mostarda, avaliado cada um a 400 rs., 8 bacias para rosto a 400 rs., 3 frasquinhos de molho de mostarda, avaliado cada um a 200 rs., 6 bules, avaliado cada um a 400 rs., 4 resmas de papel, avaliada cada uma a 1$500 rs., 18 latas de flandres pequenas e grandes com ameixas, pesando 55 libras, avaliada cada uma a 300 rs., 30 duzias de pomada a 100 rs., 1 libra de rapé por 800 rs., 33 panellas, avaliada cada uma a 60 rs., 16 torneiras de páo a 80 rs., 10 maenços de alho a 20 rs., 150 abanos a 10 rs., meia arroba de alpista por 1$, 8 libras de sagú, avaliada cada libra a 80 rs., 80 casares de chicaras a 80 rs., 3 vassouras de piassaba avaliada cada um a 100 rs., 5 canadas de vinagre por 4$, 15 ditas de dito a 600 rs., 4 ditas de cachaça avaliada cada canada a 200 rs., 5 canadas de vinho branco avaliada a 2$ rs., 6 canadas de vinho ordinario a 1$ rs., 3 pipas avaliada cada uma a 5$ rs., 2 meias pipas a 2$500, 4 barris avaliado cada um a 600 rs., 3 barris de sete em pipa a 500 rs., 30 peças de corda, avaliada cada uma a 20 rs., 10 arrobas de café avaliada cada arroba a 4$ rs., 9 arrobas de velas de carnauba avaliada cada arroba a 9$ rs., meia de gomma sem valor, 1 arroba de algodão de caroço por 2$ rs.. 400 garrafas e botijas vasias a 10 rs., 8 latas de flandres vasias, avaliada cada uma a 1$, 250 garrafas vasias a 10 rs., 4 garrafões com conhaque, avaliada cada um a 6$ rs., 1 masso de embira por 500 rs., 2 garrafas brancas, avaliada cada uma a 320 rs.

Os quaes bens são pertencentes a José Affonso de Azevedo, e vão a praça por execução que contra o mesmo encaminha Francisco Botelho de Andrade, e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação, com o abatimento respectivo de lei.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de setembro de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi,

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director interino se faz publico que no dia 4 do vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar o concurso da cadeira de inglez do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito 30 de setembro de 1862.—O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Declarações.

Consulado de França.

O capitão Dizac do navio francez «Dartagnan», em reparação neste porto, precisa tomar a risco cerca de quinze contos de réis (15:000$) para pagar as differentes despezas que fez neste porto. [illegible] o qual será [illegible] lugar do destino do dito navio, será [illegible] pelo mesmo navio, casco, apparelhos, [illegible] victualhas e seu carregamento.

As pessoas que pretenderem fazer este adiantamento, são convidadas a comparecerem segunda-feira 6 do corrente ao meio dia em ponto, na chancellaria do consulado de França, onde terá lugar a dita adjudicação, em presença do Sr. consul de França, a quem por menos fizer.

Pernambuco 1.° de outubro de 1862.

V. de Lémont.

— Acha-se recolhido á casa de detenção Manoel, preto de nação, o qual foi capturado as 12 horas da noite pela patrulha rondante em virtude de se tornar suspeito andar fugido, e dito preto declarou que é escravo de Vasconcellos, morador na Boa-Vista, e que não estava fugido, e sim que acompanhava um homem para este lugar, trazendo uns diarios, cujo homem elle o não conhece; portanto, quem se julgar com direito ao mesmo preto compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 1.° districto dos Afogados 29 de setembro de 1862.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional «Cruzeiro do Sul» para os portos do sul serão fechadas hoje as 3 horas da tarde: os seguros até 2 horas.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o armazem do arsenal de guerra.
500 canadas de azeite de carrapato.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 6 de outubro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de setembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— O arsenal de guerra contrata, em vista da autorisação do Exm. Sr. presidente desta provincia, o transporte dos artigos abaixo declarados para as provincias ahi designadas:

Para o Maranhão.
16 caixões com armamento.

Para o Piauhy.
10 barris com 2 arrobas de polvora cada um.

Para o Ceará.
25 ditos com dito, 20 cunhetes com cartuxame para salva, contendo mil cartuxos cada um e quatro mil pederneiras.

Para a Parahiba.
12 reparos á Onofre para o forte do Cabedello.

Convida pois aos mestres, ou donos das embarcações que se quizerem prestar ao serviço indicado, a comparecerem na secretaria deste arsenal no dia 3 de outubro proximo vindouro pelas 10 horas da manhã.

Directoria do arsenal de guerra, 30 de outubro de 1862. — O escripturario, Francisco Serafico d'Assis Carvalho.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife manda fazer publico que no proximo futuro mez de outubro tem de funccionar os senhores mordomos Dr. Antonio Maria de Farias Neves no hospital Pedro II, Antonio José Gomes do Correio no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos, e o Sr. tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges na casa dos expostos e collegio das orphãas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 30 de setembro de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Cruzeiro do Sul para os Srs. abaixo declarados.

Marico José Furtado.
Arminio Adolpho Pontes Souza.
Antonio Carlos Damasceno.
Antonio José Marques.
Firmino de Souza Martins.
José Fernandes Bastos.
Luiz José de Almeida Lins.
Manoel José Pereira.
Rocha, Lima & Guimarães.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de promover a compra sob a maneira e condições do estylo, dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 4 de outubro proximo até as 11 horas da manhã em que isso deverá ter lugar.

Para provimento do almoxarifado de marinha.

4 arrobas de agua-raz, 600 covados de baetilha para cartuchos, 20 arrobas de cré, 6 rolos de chumbo em lençol, carvão de pedra na quantidade que for precisa para os navios da armada e arsenal de marinha até dezembro proximo, 10 flamulas de navio, 20 flamulas de escaler, 6 arrobas de merlim e linha de barca, 99 arrobas de oleo de linhaça, 800 libras de tinta preta, 800 libras de tinta branca de zinco, 200 libras de tinta verde, 2 peças de tapete, 70 toros de angico de 1 a 1 1[2 palmo de diametro, 10 duzias de taboas de amarello para assoalho, 10 duzias de taboas de páo-carga para assoalho, 4 duzias de louro para forro, 6 barris de breu, 100 cobertores de lãa, 20 compassos, 5 peças de cabo de linho de 2 pollegadas, 5 peças de cabo de linho de 20 1[2 pollegadas, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 peças de cabo de linho de 30 1[2 pollegadas, 20 colchões de linho cheios de lãa, 1 escaler de 6 remos, 1 escaler de 4 remos, e 10 arrobas de estopa de algodão.

Sala do conselho de compras navaes, 30 de setembro de 1862.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CASSINO POPULAR

Baile e concerto

NO

MAGESTOSO SALAO

DO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado, 4 do corrente.

O beneficio annunciado para o dia 27 foi transferido para o dia 4 do corrente por motivos imprevistos, que só depois das 4 horas da tarde foram conhecidos.

O beneficiado pede ao respeitavel publico e aos seus amigos e affeiçoados desculpa desta transferencia involuntaria, e espera toda a sua protecção, não obstante a despiedada guerra que todos os que procuram um recurso honesto nas almas generosas costumam soffrer de alguem, que só se alimenta em fazer mal.

O resto dos cartões acham-se em poder do beneficiado no hotel Trovador e no dia do divertimento no mencionado palacete. Para damas gratis, cavalheiros 2$.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA GYMNASTICA DOS IRMÃOS BUISLAY.

Sabbado, 4 de outubro de 1862.

Primeira parte.

1.° Symphonia pela orchestra.
2.° A BARRA MAGICA pelo Sr. Estevão Buislay.
3.° A estada perigosa, pelos Srs. Julio e Pepe.

4.° A PERCHA BÓLA
pelos irmãos Buislay.

Segunda parte.

5.° PYRAMIDES á tres pessoas pelos Clowns.

6.° SALTO DO NIAGÁRA
pela segunda vez, pelos Srs. Grenet e Amedée.

Terceira parte.

7.° OS INDIOS SELVAGENS

bella e surprendente pantomima, na qual apparecem indios bravos, serpentes do deserto, pyramides, saltos enormes e surprendentes voltas, concluindo pelos tiros de punhaes sobre o artista que se acha preso á prancha, por todos os artistas da companhia.

Preços do costume. Começará ás 8 horas.

MUTILADO

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados um garrote e um cavallo ruço, magro, com cangalha: quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 30 de setembro de 1862.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

Avisos maritimos.

Para Lisboa.

Sahirá com toda a brevidade o muito veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante* capitão Augusto Carlos dos Reis, por ter já a bordo grande parte do seu carregamento: para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

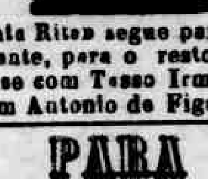
PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

O hiate «Santa Rita» segue para o Aracaty no dia 30 do corrente, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



LISBOA.

O brigue portuguez *Leia II*, capitão Antonio Francisco Vieira, a sahir com brevidade por ter parte do seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Iva, por ter alguma carga para ambos os portos: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceara' e Acaracu'

O vapor «Jaguaribe», commandante ... sahirá para os portos do norte até o da ... no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió pelas escalas.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 4 de outubro ás 6 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional « Almirante, » tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se fretar um navio de 1.ª classe para levar a carga do brigue sueco «Sidon», condemnado no Ceará, consistindo de pouco mais ou menos 1,300 barricas de assucar e 60 pipas de agoardente, daquelle porto para Buenos Ayres. Offertas em carta fechada, recebe-se até segunda-feira ao meio dia, no consulado da Suecia e Noruega, rua da Cruz n. 4.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão», capitão José Manoel Vieira, o qual tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Uma loja de funileiro

A' rua da Praia n. 25.

Pelo agente Euzebio se fará leilão ... contendo diversas obras feitas de folha de Flandres, que serão vendidas em um lote sem limite e pelo maior preço ou em pequenos lotes, tudo a vontade dos compradores que deverão aproveitar a occasião conveniente: cujo leilão será effectuado em presença do respectivo proprietario do estabelecimento, no dia sabbado ás 10 horas do dia 4 do corrente na loja á rua da Praia n. 25.

LEILÃO Importante DE

Joias, moveis, casas, terrenos, pranxões de pinho, caixas com fio francez, pavios fabrica de velas, bandejas para curtir sebo, um grande tanque de ferro, uma excellente machina com todos os seus pertences para o fabrico de sabão e serraria.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das joias, moveis, uma casa terrea na rua do Brum n. 2, dous terrenos, um armazem com frente para a rua do Brum e Guararapes, meiação dos oitões da casa de J. J. Rodrigues Loffer, 108 pranxões de pinho, 2 caixas com fio francez, 8 saccos com pavios, uma caixa com ditos, pertences de uma fabrica de velas, 445 bandejas de curtir sebo, 1 banco de amarello, uma roda de ferro, um grande tanque de ferro, uma machina com todos os seus pertences para o fabrico de sabão e serraria.

Sexta-feira 3 de outubro.

Na fabrica da rua do Brum n. 2, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE TRASTES. HOJE

O agente Olympio fará leilão hoje ás 11 horas da manhãa no seu armazem sito na rua do Imperador n. 37, de trastes e outros muitos objectos que estarão patentes aos Srs. compradores: na mesma occasião venderá um cabriolet inglez de 4 rodas com 2 e 4 assentos.

LEILÃO

Previne-se a quem convier que uma boa parte do telheiro em forma de armazem que Joaquim Francisco de Mello Santos tem no oitão norte da ultima casa da rua dos Guararapes, está edificada em terreno que não pertence ao mesmo Santos, o que o respectivo proprietario está resolvido a rahave-lo de quem quer que compre dito telheiro.

LEILÃO DE Um sobrado

Sexta-feira 3 de outubro.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado do sobrado de 2 andares e sotão n. 38, sito em chãos proprios na rua do Rangel, o qual tem grande quintal e cacimba, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Transferencia do leilão DA Loja de miudezas.

Sexta-feira 3 do corrente.

Por [...] não se pôde effectuar [...] da loja de miudezas [...] rua do Cabugá 3. e fica transferido para o dia sexta-feira corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma loja, em um só lote ou a retalho.

LEILÃO DE Duas casas terreas

Sexta-feira 3 de outubro.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado, de duas casas terreas sitas em chãos proprios, sendo uma na rua das Mangueiras n. 7 e outra na rua do Aljube n. 2, ambas na cidade de Olinda, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Avisos diversos.

— Aluga-se a casa n. 23 da travessa dos Quarteis: a tratar nesta typographia.

Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro das Dores

Contendo o officio, modo de resar a corôa, septenario de todas as orações para deprecar as Dores de Maria Santissima: vende-se a 320 rs. na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Desappareceu no dia 26 de setembro do lugar Floresta da cidade de Olinda, um cavallo mellado agemado, clinas pretas, voltadas para o lado esquerdo, cauda rapada, com 4 pés calçados de preto, o casco esquerdo branco, bebe em branco, com um signal ou estrella na testa, carregador baixo, meio a esquipar, e um pouco descarnado: quem o pegar dirija-se ao primeiro sitio na estrada do Rosarinho á direita, que será gratificado.

— Precisa-se de um rapaz que tenha bastante pratica de molhados e que afiance seu comportamento, para caixeiro em uma boa casa na villa do Pilar em Alagoas: trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56.

Almanack de lembranças Luso-Brasileiro POR Castilho

Para 1863

Chegou ultimamente este tão interessante almanack, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

ARCHIVO PITORESCO Jornal de recreio e instrucção.

Publica-se semanalmente este interessante jornal em Lisboa, illustrado de muitas estampas e collaborado por muitos distinctos escriptores. Cada anno forma um volume de 416 paginas. Já se acham publicados 4 volumes completos e parte do 5.º vol. Assigna-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Archivo pitoresco.

Roga-se aos Illms. Srs. assignantes deste jornal de mandarem receber as 5.ª e 6.ª cadernetas do 5.º anno, chegadas ultimamente de Lisboa no vapor inglez: na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, cose e [...], para o serviço interno de casa; na rua [...]dor n. 50, terceiro andar.

Aviso.

O abaixo assignado roga a todas as pessoas que lhe tomaram dinheiro sobre penhores, de os virem tirar, no prazo de noventa dias, a contar da data deste, e se o não fizerem, declara que os vendera' para seu pagamento. Recife 1 de outubro de 1862.

Ambroise Cailles.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

Cabo e Ipojuca.

O solicitador Pedro A. da C[...] carrega-se por sua conta de o[...] quer cobrança amigavel ou [...]s os fóros, na Escada e Santo [...]ndo ser procurado na casa de su[...] villa do Cabo todos os dias uteis, [...] nas sextas feiras, dia esse em que póde ser procurado na villa do O' de Ipojuca.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taberna de idade 14 a 16 annos: na rua Direita n. 93.

— O sitio da Matriz da Varzea de José Correia da Silva por alcunho José Pelonia, acha-se hypothecado ao abaixo assignado; portanto, ninguem faça transacção por hypotheca ou compra com o dito sitio sem primeiro se entender com o annunciante. Recife 2 de outubro de 1862.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

Ama de leite.

Quem precisar alugar uma excellente ama com muito bom leite: dirija-se a rua dos Pires numero 54.

— Aluga-se uma casa terrea nos Afogados, rua do Mocotolombó n. 26, com muitos commodos, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, estribaria, cacimba, com boa agua, tanque, grande quintal com fructeiras, e tambem se vende a mesma casa, sendo a mesma feita ha pouco tempo, por isso está em bom estado, não precisa fazer-se despeza: a tratar na rua do Queimado n. 52.

AMA

Precisa-se de uma ama que tenha habilitações para o serviço interno de uma casa de familia, especialmente para engommar e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 41.

CORPUS-JURIS

Traduzido na lingoa franceza com o texto latino ao lado.

Vende-se na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Aluga-se a loja que fica nos fundos do sobrado que faz quina para o pateo da Santa Cruz, cuja loja serve para deposito de massas, taberna ou outro qualquer negocio; quem a pretender, dirija-se a rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga velha, com pequeno sitio, varios arvoredos de fructo, e bom poço com agoa para beber; só se aluga por festa: a fallar na rua do Queimado n. 71, loja.

— O abaixo assignado faz publico que é proprietario de duas quintas partes do sobrado da [rua] Direita n. 45, de que se acha de posse, por escriptura publica, tabellião Sá; e constando-lhe [...] o mesmo sobrado vai á praça por execução [de] Quiteria Maria Theodora contra Manoel Lobo de Miranda Henrique e sua mulher, os quaes apenas são proprietarios de tres partes, declara em tempo o exposto para que ninguem se chame a ignorancia. Recife 1.º de outubro de 1862.

Antonio Maria O'Connell Jersey.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 1.ª vara, depois da audiencia do dia 3 do corrente, vai á praça de venda uma morada de casa mei-agua sita na rua da Ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 31, por execução de Henry, Forster & C. contra os herdeiros da viuva de José Leão de Castro, avaliada por 400$.

Sitio.

Transfere-se o arrendamento de um sitio em uma bella estrada, o qual tem boa casa de vivenda agua potavel, muitos arvoredos de fructo, baixa de capim, capoeira para tirar lenha, cocheira com estribaria para 4 cavallos, e pasto para algumas vaccas: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 18, loja, que se dirá.

— Precisa-se de 1:000$ a premio com hypotheca em uma casa nesta praça: quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua Bella n. 6, casa de Manoel José da Silva Cabral.

— Antonio Fisch e Vicente Fisch, subditos italianos, retiram-se para Maceió.

— Hoje finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar uma pequena casa terrea na rua do Rosario da Boa-Vista, e uma parte do sitio Hospital, na Varzea, por execução contra o casal de Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

— Na casa n. 15 da rua do Mondego, dá-se 1:200$ a 1:500$ sobre hypotheca de casa terrea:

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas, até o meio dia, acerca das seguintes molestias; *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticar, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com toda cautela necessarias, inclusiveis seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fora della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao repor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Chumbo! chumbo!

Vende-se chumbo de munição sortido e de diversos numeros, a retalho ou em porção, por preço mais barato que em outra parte; na rua larga do Rosario, botica, n. 34.

Chumbo!

Chumbo de munição a 2$500 o quintal, a dinheiro: na rua larga do Rosario n. 34.

LIÇÕES PRATICAS DE PARTIDAS DOBRADAS E DE ARITHMETICA

Tres vezes por semana

SEGUNDAS, QUARTAS, E SEXTAS,

Rua larga do Rosario n. 28, 1º andar.

PREÇO 10$000 POR MEZ.

ATTENÇÃO!

A aula de escrituração mercantil dirigida por M. Fonseca de Medeiros, principiará a funccionar do 1º de outubro vindouro em diante, recebendo discipulos para serem leccionados tres vezes por semana, das 7 horas ás 9 da noite, nos dias segundas, quartas, e sextas, pelo honorario mensal acima mencionado, satisfeito *adiantado*, como é praxe em todas as aulas de instrucção superior.

A longa pratica que tem o annunciante de escripturar pelo methodo de partidas dobradas, junta a de leccionar ha quasi cinco annos nesta Cidade, com o melhor aproveitamento das diversas pessoas que se acham empregadas no commercio, garantem a quem de seu prestimo se quizer utilisar o desejado resultado.

A escrituração dos livros commerciaes por partidas dobradas, além de ser o unico systema que pode satisfazer o disposto em nosso codigo commercial, é uma sciencia *facillima* que pode ser conhecida de qualquer que tenha vontade de aprende-la.

Cerrem-se os ouvidos a voz de egoismo de alguns guarda-livros que pregam as *grandes difficuldades* das partidas dobradas com o intento de resumirem o mais possivel o numero dos que possuem esse *grande thesouro*.

Como complemento do ensino de escrituração addicionará o annunciante aquelle da reducção de moedas estrangeiras, calculo de juros, a forma de extrahir uma conta corrente simples e com juros; finalmente tudo quanto for util e necessario saber aquelles que se dedicam ao commercio.

As pessoas portanto que desejarem matricular-se, queiram deixar seus nomes á rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto ao armazem de louça de porta larga.

Ao commercio

M. Fonseca de Medeiros se offerece aos Srs. commerciantes, que desejarem aprender a escriturar por partidas dobradas a dar-lhes lições em seus escriptorios, a tarde ou a noite, nos dias terças, quintas e sabbados de cada semana, mediante uma modica paga.

Entre as grandes vantagens que resultam para os Srs. commerciantes do conhecimento da *facillima* sciencia do guarda-livros, accresce aquella de habilita-los a poderem escolher quem bem os sirva nesse ramo de trabalho commercial, de modo a não serem illudidos por charlatães, como acontece sempre com aquelles que avaliam do merito do guarda-livros pela sua bonita lettra.

As pessoas que do offerecimento do annunciante se quizerem utilisar dirijam-se a rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto a loja de louça de porta larga.

RENASCIMENTO DAS ARTES MOREAU DE PARIS

Entalhador

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Tendo observado que em muitos salões desta cidade falta-lhes um dos primeiros ornamentos, como seja:

Guarnição das janellas

(para uso dos cortinados) geralmente adoptado na Europa, e hoje bem conhecida no Rio de Janeiro, e que talvez por falta de quem se encarregue desse trabalho, seja a principal causa pela qual ainda se não tenha tambem aqui desenvolvido este gosto.

Convida, pois, aos senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, a virem a sua officina para verem os MODELLOS e as diversas composições concernentes a esse fim.

Igualmente se encarrega de fazer QUADROS PARA RETRATOS DE FAMILIA com molduras, quér simples, ou com entalha, Assim como recebe SANTUARIOS e trastes velhos do antigo gosto para os consertar e dar-lhes o BRILHO MODERNO.

SEGUNDA EDICÇÃO DO THESOURO HOMEOPATHICO OU Vade-mecum do homeopatha pelo doutor SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.º Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.º A exposição da doutrina homeopatha.

3.º O estudo da apropriação dos remedios, segundo as predominancias dos temperamentos, das idades dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.º A preservação das molestias epidemicas.

6º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal, desde a bocca até oanus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do autor, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar.... 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Sitio.

Aluga-se o bem conhecido sitio na entrada do Monteiro onde ultimamente estiveram os Srs. consules hespanhoes D. Miguel e D. João. Tem excellentes commodos para grande familia, cocheira, estribaria, todo murado, grande terraço na frente, portão na frente e no fundo para o banho, arvoredos de fructo e grande jardim com bellas e bem dispostas flores: a tratar com o Sr. Antonio José Gomes do Correio, no Monteiro, ou com Henrique Jorge na obra da travessa do Pocinho.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza e preço razoavel.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as affecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas obtidas nas diversas molestias em que for'am applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José A rua do Queimado n. 15.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

Attenção

Precisa se de 1:500$ com hypotheca em uma casa terrea desembaraçada, que vai muito mais, e paga-se o premio de um e meio por cento com o prazo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio annuncie neste Diario para ser procurado.

— Precisa-se de uma pessoa bastantemente versada em escripturação mercantil para formular e tomar a seu cargo a escripta de uma casa commercial estabelecida n'uma das mais proximas provincias do norte: a par das habilitações deve ella reunir todos os predicados que são precisos para se merecer uma plena confiança: quem se achar nestas circumstancias, indicará em carta fechada seu nome e residencia, na loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

— Aluga se o 1.º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz: a tratar no segundo andar da mesma.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço externo de uma padaria: no pateo do Terço numero 40.

— Os senhores que compraram os ramos do imposto do subsidio do gado no municipio do Recife pertencentes ás freguezias de fora da cidade, queiram mandar á rua da Soledade n. 68 satisfazer o ultimo quartel vencido, que já deveram ter feito com a pontualidade que lhes foi imposta, e são obrigados.

— O bilhete n. 821 da loteria da santa casa de misericordia pertence a matriz da Boa-Vista.

— Fugio no dia 16 do mez passado o escravo Luiz, de idade de 18 a 19 annos, de estatura regular, cabellos pretos e pouco carapinhados, nariz muito chato, e pés pequenos; pede se a quem quer que o possa pegar, leva-lo á rua da Gloria em casa do tenente-coronel Antonio Germano Cavalcanti de Albuquerque, que será recompensado.

— Antonio Avelino Leite Braga retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio Fernandes de Azevedo, em segundo lugar Luiz Moreira da Silva, e em terceiro o seu socio Antonio Affonso Rodrigues.

Attenção!!!

Roga-se ao Sr. B. A. A. tenha a bondade de apparecer na rua da Nogueira n. 16, ou no arsenal de guerra, a negocio que não ignora, do contrario verá seu nome por extenso em todos os jornaes.

Offerecem-se

dous rapazes para tra[...]ores de refinação, de que já tem pratica do mesmo serviço; quem precisar annuncie ou appareça em Fora de Portas, rua do Pilar n. 113, loja de funileiro.

— Serafim José de Mattos retira-se para o Rio de Janeiro, a tratar dos seus negocios.

Associação Typographica Pernambucana

Domingo, 5 do corrente, haverá sessão ordinaria do conselho director, no lugar do costume.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 2 de outubro de 1862

O primeiro secretario, *Silva Lins.*

Hontem teve lugar na igreja matriz de Santo Antonio o baptismo da filha de Adolpho Luiz de Souza, sendo padrinho da mesma o Exm. barão do Livramento.

Carros funebres pateo do Paraizo n 10

No pateo do Paraizo casas n. 10 e 12, existe o bem conhecido e acreditado estabelecimento de carros funebres de qualquer ordem para defunctos e anjos e bem assim armações de eças para grandes e pequenos officios, tudo a vontade dos pretendentes. Tambem se encarrega de fornecer todo o necessario, sem o menor encommodo das partes, tudo com asseio, pontualidade e preços commodos. Não é com alicantinas, enredos etc., que se procura acreditar um estabelecimento e com as provas dos factos, portanto quem se quizer desenganar (precisando) dirija-se ao mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia ou da noite que se protesta sera' bem servido em tudo e por tudo.

Escriptorio de procuradoria.

A. C. P. de Barros Ponce de Leon, solicitador nos auditorios desta cidade, encarrega-se de qualquer questão perante os juizos ecclesiastico, civil, criminal e commercial, como das appellações vindas dos termos de fora, como de outras provincias. Continúa a receber casas de partido.

Quem pois quizer lhe confiar as suas demandas poderão dirigir-se á rua estreita do Rosario no escriptorio n. 27, ou em sua residencia na rua de Santo Amaro casa n. 26, que fica por traz da rua do Sol junto a rua Nova.

— Manoel de Souza retira-se para o rio de Janeiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de ilnho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato que em outra qualquer casa.

Bilhar, bilhar, bilhar.

Rua larga do Rosario n. 44, 1.º andar.

O proprietario do hotel Trovador, não poupando esforços e sacrificios para bem servir os seus amigos e freguezes, acaba de reformar o seu estabelecimento e installar no mesmo mais um rico bilhar de mogno de sua propria encommenda, fabricado em Paris com todo o esmero e perfeição por um dos mais habeis artistas nesse genero, em o qual os amadores deste passa-tempo, encontrarão uma distracção tão necessaria ao espirito e ao mesmo passo tão innocente. No mesmo se encontrarão quartos preparados para as pessoas que quizerem pernoitar.

O proprietario espera a' concurrencia de seus amigos e freguezes, scientificando-lhes tão somente que serão servidos com todo o asseio e promptidão, a' par da modicidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e eroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

LOTERIA

O abaixo assignado avisa as pessoas que tem bilhetes encommendados, que não os guardara' alem das 10 horas da noite anterior ao dia da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

D. Francisca Antonia Pereira Corrêa, não podendo despedir-se de todas as familias com quem entretinha relações de amizade, pela brevidade de sua viagem, aproveita-se do presente meio, offerecendo seu diminuto prestimo na côrte para onde vae residir.

— Aluga-se a sala da frente do primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 26: a tratar no mesmo rua n. 39.

†

O primeiro tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro roga a seus amigos e camaradas o obsequio de assistirem hoje 3 do corrente ás 8 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio, á missa que manda celebrar pelo repouso eterno d'alma de sua querida esposa D. Thereza Idalina de Araujo Castro fallecida na cidade de Sobral provincia do Ceará.

— Aquedro Luigi, artista lyrico da companhia Marinangeli, retira-se para a Europa.

— No pateo da matriz de Santo Antonio n. 17, lava-se e engomma-se pelo preço de 200 rs., a peça: quem precisar dirija-se a dita casa.

AVISO.

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçados atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 39, participa a seus numerosos freguezes tanto da praça como negociantes do mato, e deste genero que está bem sortido para servir bem seus freguezes e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.

Francisco Meciel de Souza.

— Aristides Duarte Gama tendo uma padaria perfeitamente montada com toda accommodidade que se pode desejar em um bom estabelecimento, e a qual está trabalhando, e muito bem afreguezada, porém não podendo estar atesta deste seu estabelecimento por ter de cuidar de outros negocios, convida a alguem que queira sociar, tomando a direcção do negocio, ou que queira fazer um arrendamento pelo tempo que convencionarem: quem pretender dirija-se ao Poço da Panella do mesmo estabelecimento ou a rua do Cabugá n. 7.

— Aluga-se no Recife, becco do Abreu, pegado a praça do Commercio, a loja e 2º andar do sobrado n. 1: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

Para passar o verão.

Alugam-se duas casas á margem do Capibaribe: ilha do Bemfica na Passagem da Magdalena; a primeira com 8 quartos, quintal, cacimba, tanque, etc., preço de 240$ por anno: a segunda 4 quartos, cozinha fora, 2 salas e 1 gabinete, preço de 150$ por anno: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— Alugam-se as casas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C e 22, acabadas de edificar, com commodos para familia; a tratar na taberna da esquina da rua larga do Rosario, defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua da Calçada n. 45, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, e quintal; a tratar na rua do Queimado n. 32.

Furto.

Furtaram do sitio de Antonio Alves Barbosa, em Santo Amaro, na noite de 23 para 24 do mez de setembro p. p., uma vacca prenhe, branca lavrada, tendo por signaes as galhas grandes e abertas, com a marca pouco vizivel na anca do lado direito AB: roga-se as pessoas que della tiverem noticia de declararem na rua dos Guararapes n. 28, ou no mesmo sitio onde se dará gratificação, exigindo-se.

— Quinta-feira 2 de outubro haverá na padaria da rua detraz da matriz da Boa-Vista n. 26, pão quente de manhã, bolacha, araruta, e todas as mais massas tendentes a padaria, a vontade de todos os freguezes.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca sem filhos para casa de pouca familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Quem annunciou precisar de uma senhora para ensinar na freguezia de Ipojuca em um engenho dirija se a rua do Jardim n. 30.

— Na rua da Praia sobrado do Sr. José Hyginо de Miranda, existe para alugar uma escrava para o serviço de casa, preferindo-se estrangeira.

— Aluga se uma preta que sabe cosinhar, engommar, coser e fazer todas as compras de uma casa: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Precisa-se alugar um preto, das 6 horas do dia ás 8: na rua do Rangel n. 69.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Cadeia Velha n. 49; na rua da Gloria n. 91.

Attenção.

Candido Rosalino Tavares de Mello pretende abrir um talho de carnes verdes no dia 5 do corrente em seu estabelecimento no largo do Hospicio: as pessoas moradoras nas proximidades daquelle lugar como sejam: rua da Aurora, Hospicio, Formosa, Imperatriz, Ilha dos Ratos etc., poderão dirigir-se ao estabelecimento do annunciante, onde serão servidas não só com carne da primeira sorte, como com preço muito razoavel.

50,000 rs. de gratificação

J. Hunder avisa a seus freguezes que mudou-se da rua Nova para a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, onde lhes offerece os seus serviços; e faz sciente que na occasião da mudança perdeu tres letras na importancia de rs. 477$, sendo uma de rs. 255$ aceita por Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, vencida em 12 de março passado; outra de rs. 124$ aceita por Elias Piosege tambem vencida; e outra de rs. 98$ aceita por Maximiano Francisco Peixoto Duarte, e mais um documento de rs. 82$ assignado por Carlos Justiniano Rodrigues: pede a quem achou ditas letras e documento, que os entregue ao mesmo, na rua da Cruz n. 59, que gratificará: ellas só podem servir para o sacador, visto que os aceitantes não pagarão a outra pessoa por já estarem prevenidos.

— Aluga-se o primeiro andar de um sobrado grande, fresco, e por preço commodo: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Nicolo Siffoni, italiano, vai para Macáu.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, para passar a festa, um sobrado com muitos bons commodos para grande familia, terraço, jardim, coxeira, estribaria e cacimba, perto do banho, no Poço da Panella: quem o pretender á tratar na rua da Imperatriz com Frederico Chaves, n. 19.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SÃO FRANCISCO.

Domingo 5 de outubro haverá um trem de excursão a Agua Preta.

Com grande diminuição de preços, a saber:

Primeira classe (ida e volta)	6$000
Segunda classe (ida e volta)	5$000
Terceira classe (ida e volta)	4$000

O trem partirá das Cinco Pontas ás 7 horas e meia da manhãa e passará pelas estações intermedias conforme a tabella geral, chegando a Agua Preta as 11 e meia da manhãa

A partida de volta d'ahi será as 12 horas para assim facultar aos senhores passageiros, mais tempo para descanço e passeio em Gameleira, donde só partirão as 2 horas 16 da tarde

Mediante ajuste previo feito no escriptorio da companhia, os passageiros encontrarão carros especiaes para as reuniões de amigos que desejarem fazer a excursão até a Agua *Preta*, ou algum outro ponto intermedio da linha ferrea.

Assignado—*E. H. Bramah*, superintendente.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: becco dos Ferreiros n. 7.

Attenção.

[illegible] do engenho Santo Amarinho [illegible] da Varzea, a uma legua, [illegible] com boas mattas e terras de plantações, a tratar na rua da Praia casa n. 53, terceiro andar. A proprietaria e mais herdeiros protestam contro todo e qualquer damno que a exrendeira fizer de consentir, visto não ter arrendado dito engenho de novo e por conseguinte não poder criar nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

Mudança.

Albert Aschoff, relojoeiro, mudou o seu estabelecimento da rua da Cruz n. 11 para o Caminho Novo n. 64. O mesmo pede aos seus freguezes, que ainda deixaram relogios para concertar, de mandar busca-los no praso de 15 dias, do contrario são vendidos para pagamento de seu trabalho.

— O bacharel José Rodrigues do Passo tem presentemente o seu escriptorio na rua das Larangeiras n. 21 onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Criado.

Aluga-se para criado um moleque de 12 annos de idade muito fiel, o qual é muito ladino, e proprio tanto para o serviço interno como externo para qualquer casa de familia; quem precisar dirija-se a rua estreita do Rosario n. 27 primeiro andar das 11 do dia ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma senhora que saiba convenientemente prime'ras letras para ensinar uma menina em um engenho na freguezia de Ipojuca, distante da estação da Escada duas leguas e meia: quem estiver nestas circumstancias e quizer, annuncie para ser procurado e tratar-se do ajuste.

— Precisa-se fallar com o procurador de Manoel Francisco da Silva Carriço, ou quem suas vezes faça: na rua Direita n. 66, primeiro andar

— Aluga-se para passar a festa uma casa terrea no Poço com commodos para grande familia: na rua Nova n. 47.

— Elizabeth Recolinson e tres filhos menores subditos britannicos vão á Europa.

— O abaixo assignado deixou de morar na rua do Hospicio, em companhia de sua mãi, acnando-se morando na rua da Palma em companhia de seu mano. — Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Madama Freire
Modista brasileira.

Avisa ao respeitavel publico e todas as suas freguezias que faz toda obra tendente a sua arte, mais barato do que em outra qualquer parte assim como sejam vestidos de casamentos e bailes, montarias, roupões francezes, capas brancas, toiletes proprio para a manhãa, casacões de casemira e de outra qualquer fazenda, cobre chapéos ficando em estado como que viesse da loja e vestuarios de meninos e meninas do melhor gosto de Paris, dominós de gosto differentes para homens e senhoras, tudo isto se faz com toda promptidão e limpeza, responsabilisando-se pela qualquer falta que houver, tambem engomma-se para fora com todo asseio e promptidão na rua Direita segundo andar n. 9, sendo a entrada pela rua da Penha.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Baltar & Oliveira vendem libras sterlinas.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Maribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

Admirem-se e approveitem-se

Retratos de antrotypo a 1$ um; na mais acreditada e antiga officina de photographia desta cidade, na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Paz n. 9, com commodos para pouca familia; a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Alugam-se o 2.º e 3.º andares do sobrado n. 112 da rua da Senzala Velha: quem os pretender dirija-se ao sotão do mesmo, ou a loja de chapeos da rua da Cadeia n. 42, que achará com quem tratar.

— Josephus Nicolas Van Belck retira-se para fora da provincia.

— Dominicus Cornelis Leenaerts retira-se para fora da provincia.

— Deseja-se fallar com o Sr. José da Costa & Souza, que já morou na cidade do Rio-Formoso, a negocio de interesse do mesmo senhor; na rua do Amorim n. 33, segundo andar.

— Roga-se a pessoa que deu um relogio inglez antigo, de prata, descoberto, para concertar, na rua Direita n. 19, loja de relojoeiro, haja de o vir buscar no prazo de 8 dias, do contrario sera' vendido para pagamento: dirija-se a rua dos Martyrios n. 26.

— Precisa-se de uma pessoa que se encarregue de cobranças nesta cidade, mediante porcentagem e dando conhecimento de sua capacidade: dirijam se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. F. M.

Arrematação.

Pelo juizo da provedoria dos residuos, escrivão Nunes Ferreira, depois de finda a audiencia do do dia 4 do corrente, será arrematada a casa terrea n. 13 sita na rua de S. Francisco outr'ora Mundo Novo, pertencente a testamentaria do fallecido Manoel do Livramento Silva e Mello.

— Alugam-se mei-aguas no becco das Barreiras n. 4; a tratar no mesmo becco n. 2.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

LOTERIA

Amanhãa 4 do corrente mez se extrahira' a segunda parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Precisa-se de uma mulher para ama de duas pessoas, que saiba bem engommar e cosinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— O major Antonio da Silva Gusmão, consenhor do engenho Potosi por titulos legitimos á 6 para 7 annos, o qual foi levantado em terras do engenho Souza pelo seu legitimo proprietario, o capitão José Antonio Pereira, vendo um annuncio por tantas vezes repetido no «Diario de Pernambuco», que já aborrecia a todos quanto o liam, do Sr. Antonio Gomes de Macedo, morador no Rio-Formoso ou seus arrabaldes, no qual este senhor diz ao publico ser o legitimo senhor e possuidor das terras do engenho Souza e daquellas em que estão edificados mais dous engenhos, convidando a quem quizer ver seus titulos á ir ao Rio-Formoso, responde ao mesmo Sr. Macedo, que não está disposto a ir ver seus papeis velhos, e que ávista das explicações dadas pelo capitão Pereira em sua correspondencia inserida no «Diario de Pernambuco» n. 209, ao mesmo major Gusmão é que cabe o direito de convidar o Sr. Macedo para que, se tem razão, como inculca, proponha logo acção de reivindicação aos proprietarios dos tres engenhos edificados em terras que presume suas. Mas parece que o Sr. Macedo tendo talvez encontrado em algum lugar onde o finado vigario costumava guardar seus papeis, algum documento dessas terras, aliás sem valor algum, [illegible] achado, e corresse para a im[illegible] fazer-se conhecido o proprietario de ter[illegible]lor, e mesmo [illegible] o prazer de ver o seu [illegible] repetido no [illegible], dizendo com ufania que não está costumado a possuir o alheio, sem se lembrar que este epitheto pode muito bem caber a aquelles que pretendem maliciosamente perturbar o socego de quem legitima e pacificamente possue seus predios. Finalmente os proprietarios dos engenhos Souza, Potosi e Parnaso, rogam ao Sr. Macedo que se apresente quanto antes em juizo fazendo valer o seu direito, que é melhor assim do que andar perturbando cidadãos honrados e legitimos proprietarios, pois não ha quem acredite que o Sr. Macedo esteja a tantos annos doente, como disse, sem que tivesse podido embargar todas essas obras: qui jure suo utitur, nemini facit injuriam.

Sitio para alugar.

Aluga-se para se passar a festa, ou por anno, um sitio em Apipucos, bonita casa, commodos para grande familia, na melhor localidade daquelle lugar pela excellente vista por ficar no alto: a tratar na rua da Praia n. 53.

Companhia de *Seguros maritimos.*
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Romão da Silva Alcantara.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade que se encarregue do serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de uma casa excepto cosinhar: na rua do Hospicio n. 64.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

CASA DE SAÚDE
Em Santo Amaro
DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1ª classe.	3$000 ou mais.
2ª classe.	2$500
3ª classe negros, marujos e criados.	2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

Attenção.

Com 22 annos de grande pratica de mestre de assentamento de apurar o assucar de canas pelo melhor systema adoptado nas Antilhas, e tambem mestre do mesmo assucar, como de uma a outra cousa consta pelos Illms. Srs. de engenhos a quem tem tido a honra de trabalhar Manoel Joaquim A. de Oliveira, assim offerece o prestimo de seu trabalho, fructo de tantos annos de estudos e fadigas aos respeitaveis Srs. de engenhos, tanto desta provincia de Pernambuco como de outra qualquer do imperio, que o quizerem honrar com a sua affavel aceitação e amor a industria; aproveitando por assim o possuirem um bom e economico assentamento, tanto na grande diminuição de consumo de combustiveis com o na presteza e facilidade da limpeza da caldeira e apuro das taixas, não se empregando mais que mui pequena quantidade de bagaços a proporção dos vasos; apurando por tarefa, em termo regular, 50 pães de magnifico assucar, como consta do que foi ultimamente apresentado em lasca na exposição desta provincia de Pernambuco.

Pelo melhor systema assenta os alambiques de destilar aguardente, montando com gosto e asseio a destilação para diminuição de braços e facilidade do trabalho.

Tem a seu cargo officiaes de pedreiros, e as suas empreitadas ajusta-as pelo mais commodo possivel, pois deseja mais servir bem que ganhar muito: pode ser procurado na praça do Livramento, loja de fazendas de José Rodrigues Coelho n. 8, ou por este jornal.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e fazer o serviço externo de uma casa de familia, porém que seja fiel e sem vicios: [illegible] Queimado, [illegible] ferragens n. 14

MUTILADO

ILEGÍVEL

Padaria e confeitaria.

Domingos José da Cunha Lagos, premiado pelo jury da exposição nacional de 1861, com uma medalha de prata, avisa aos seus freguezes em geral, que seu estabelecimento na rua da Senzala Nova n. 30, tem o melhor sortimento, prepara bandejas no melhor gosto, recebe encommendas de pão-de-ló, bolos inglezes, bolos imperiaes, aletria de ovos, pudins, pasteis, prepara presuntos de fiambre, doces de fructas seccos e de caldas para aturar e exportação, responsabilisa-se pelas boas qualidades e bom acondicionamento, vende por menos preço possivel:

Pão commum.
» crioulo.
» Provença.
» de familia.
Bolachas economicas.
» commum.
» fina com letreiro.
Bolachinhas de araruta.
» alliados.
» regalias.
» corações.
» Garibaldis.
» cariocas.
» estrellas.
» sodas.
» dubleú.
» fatias.
» particulas.
Biscouto doce.
Biscoutinho.
» de Hamburgo.
Bolachinhas inglezas.
» de leite.
» parafusos.
Biscouto agoado.
» palitos.
Farinha de araruta.
Latas com bolachinha de araruta.
» » biscoutos inglezes.
Bolachinhas francezas.
» meopathia.
» espadas.
» finas para chá.
Bolos de amor.

Bolos suissos.
» raivas.
» chinezes.
» casadinhos.
» de la reine.
» gemas.
» espiciones.
» allemães.
» massapães.
» castanhos.
» afoguisdos.
» cestinhas de amendoas.
» » de erva-doce.
» alaquins.
» SSS.
» pão-de-ló torrado.
» aneis.
» trochas.
» pingos de tochas.
» laços de coco.
» aranhas de coco.
» cocada d'ovos.
» chocolate.
» palitos.
» amendoas.
6 qualidades de pastilhas.
Vinho de cajú.
10 qualidades de doces seccos.
10 » » de calda.
4 » de geléa.
Immensos doces estrangeiros.
Assucar cande e refinado de todas as qualidades.
Figuras de assucar.
Xarope e capilé de todas as fructas.

ARMAZEM
CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em porção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs. a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	2$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	2$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

XAROPE DE SAUDE
DE
Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

HISTORIA DO BRASIL

TRADUZIDO DO INGLEZ DE

ROBERTO SOUTHEY

PELO

Dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro

E annotada pelo

CONEGO DR. J. C. FERNANDES PINHEIRO.

6 magnificos volumes em 4° primorosamente impresso e encadernado em Paris, 6$000.

Obra completa 36$.

E' geralmente reconhecida como a melhor historia do Brasil a do illustre poeta inglez Roberto Southey, pela imparcialidade que dita a sua elegante penna, bem como pelo judicioso uso que soube fazer dos preciosos documentos que teve a sua disposição. Fez o mundo litterario cabal justiça á elevação de pensamentos e aos grandes predicados do historiador inglez: Humboldt, viscondes de Cayrú e S. Leopoldo, Porto-Alegre, Abreu e Lima, Varnhagen, Constancio, Saint-Hilaire, Ferdinand Denis, Armitage e muitos outros fallaram delle com os maiores elogios. Ninguem depois delle escreveu sobre o Brasil sem que puzesse em contribuição o seu importantissimo trabalho, devendo Beauchamp e alguns outros a esta circumstancia a popularidade que adquiriram os seus livros.

Sendo, porém, a edição ingleza rarissima e de um preço fabuloso, e pouco vulgarisada entre nós a lingua de Milton, raras [illegible] as pessoas que tenham em suas bibliothe[illegible]meira historia do Brasil escript[illegible] quem nos devemos ufanar q[illegible] assumpto se haja occupado. [illegible]mente de supprir o Sr. Dr. [illegible] Oliveira e Castro, vertendo p[illegible] todas as galas e primores de e[illegible] encontram no original, e habilmente guardando a mais escrupulosa fidelidade, imprimio lhe esse cunho classico de que tanto necessitava uma obra de tal magnitude.

Foi alem disso a presente edição enriquecida de notas que a põe em dia com os documentos historicos recentemente descobertos e dos estudos que sobre elles se tem feito nestes ultimos tempos. A esse trabalho deu cabal desempenho o Sr. conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro, um dos nossos litteratos que com mais solicitude se tem entregue as pesquizas historicas e cujos escriptos andam pelas mãos de todos.

A obra completa formará 6 magnificos volumes em 4°, a 6$ cada um, os quaes podem ser tomados separadamente.

O Sr. Eduardo Morisson, ultimamente chegado a Pernambuco com a obra completa recebe assignaturas no hotel Luiz Peschi, rua do Trapiche, desde 8 horas da manhãa até as 6 da tarde.

— José Gomes Albergaria faz saber ao publico, que não se responsabilisa por nenhuma transacção feita por seu filho Manoel Gomes Albergaria, nem tambem aceita qualquer recibo que elle tenha passado desta data em diante por cobrança de dividas pertencentes ao annunciante.

Recife, 30 de setembro de 1862.

A rogo de José Gomes Albergaria—Rufino José F. de Figueirêdo.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond continúa no exercicio de sua profissão de advogado neste foro, para o que póde ser procurado em todos os dias uteis das dez horas da manhãa ás 4 da tarde, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 43 primeiro andar, e fóra destas horas, e para casos urgentes, em seu domicilio na rua do Hospicio n. 17.

José Luiz Pereira agradece pelo presente as pessoas que se dignaram assistir as exequias que pelo seu presado e dedicado pae se fizeram no dia 29 do proximo passado e lhes roga o obsequio de assistirem a missa que pelo seu repouso eterno manda celebrar ás 7 horas da manhãa do dia 4 do corrente na capella do cemiterio publico.

Resposta.

Em resposta ao annuncio inserido neste [illegible]rio, prevenindo ao publico achar-se hypoth[illegible]ado o sitio pertencente aos herdeiros de Jo. Hermino da Costa Barradas; tem a dizer-se que o referido sitio foi judicialmente adjudicado, devendo o annunciante declarar seu nome e a natureza do documento.

Aluga se para passar a festa.

Uma casa terrea no Poço com commodos para grande familia; na rua Nova n. 47.

— Precisa-se de uma negra para alugar: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma ama para tratar de dous meninos de 6 e 7 annos: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Compras.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, com commodos para uma familia regular: nesta typographia se dirá quem pretende.

— Compram-se moleques de 12 a 14 annos de idade, sendo de bonitas figuras; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

Compram-se

predios livres e desembaraçados; na rua do Vigario n. 8.

Vendas.

Leis provinciaes.

Vende se por 1$ a collecção de leis provinciaes do corrente anno, assim como as de todos os annos antecedentes ao mesmo preço: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 vendem-se o seguinte:

Regimento interno das aulas	500
Regulamento do cemiterio	500
Dito da casa de detenção	640
Regimento interno do gymnasio	500
Regulamento das colletorias	500
Dito das escolas publicas e particulares	320
Posturas da camara de Goianna	320
Ditas da dita do Recife	1$000

Collecção das leis provinciaes de 1836 a 1862 a 1$ cada uma.

Uvas.

Vende-se uvas muito superiores a 480 rs. a libra: no largo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

Uvas e maçães.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo a libra a 400 e 540 rs. e caixas a 14$ com 38 libras, caixas com maçãs a 35$.

Sebo

de superior qualidade, em barricas e caixotes, vende se a preço modico: na rua do Vigario n. 9 primeiro andar.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Attenção

Barato para acabar.

Rua do Queimado n. 6, loja de Machado & Santos.

Vendem-se collarinhos de esguião a Garibaldi, muito finos, pelo diminuto preço de 6$400 a duzia, saccos de viagem muito proprios para conduzir roupa ou outro qualquer objecto, pelo barato preço de 2$800 cada um, camisas de linho inglezas para meninos de todas as idades, barato que admire, ditas para homem, muito finas e preço commodo, chapeos de sol de seda inglezes a 8$500 cada um,; isto se vende para liquidar.

CAL
nova de Lisboa.

O antigo deposito da rua do Brum n. 66, armazem, acaba de receber a superior cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado, chegada um destes dias pelo brigue portuguez «Constante», que se vende por preços muito commodos.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta e é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada a 1$400; dito adamascado a 1$000; dito de côres a 800 rs.; dito branco a 1$000; azul a 900 rs. á caixinha: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja de Beija-flor n. 63.

Tinteiros e arieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja de beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. n. 63.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

— Vendem-se pipas, quartolas, tonel etes e barris proprios para azeite, ferrados com arcos de ferro; tambem se vende um carrinho de carregar generos para um só boi: na rua nova de Santa Rita n. 11 se dirá quem vende.

Vende-se

uma casa na rua Direita dos Afogados n. 30, com commodos para uma familia regular, tendo a casa 3 quartos, 2 salas, cacimba e quintal murado: a tratar na mesma.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba em saccos, muito boa qualidade a 8$ a arroba; no armazem do Teixeira no caes de alfandega.

Attenção.

Vende-se por commodo preço a rica armação de marmore do estabelecimento da rua Nova n. 43 e garante-se o arrendamento da casa: os pretendentes podem se dirigir ao mesmo estabelecimento que acharão com quem tratar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DA
Loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de todas as fazendas de lãa, linho, algodão e sêda, as quaes se vende mais barato que em outra qualquer parte a dinheiro a vista, e roga-se aos senhores compradores de darem-se ao trabalho de visitarem este estabelecimento ou procurarem neste *Diario*, os annuncios da loja do Pavão que não deixarão de se agradarem, tanto das fazendas, como dos preços, e de todas se dão as amostras deixando ficar um penhor, ou mandam-se levar as fazendas e amostras pelos caixeiros da casa, acha-se constantemente este estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa as nove da noite na rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos do Pavão.

Vende-se porção de retalhos de chita de todas as qualidades, ditos de cassas de côres, ditos de cambraia branca, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Capinhas do Pavão.

Vende-se capinhas muito bem feitas com mangas e sem ellas para senhora, e manteletes de velludo e pretos muito bem enfeitados e ricamente bordados: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende para luto.

Setim da China, fazenda sem lustro propria para vestidos, capas, roupa para homens, tendo 6 palmos de largura a 2$500 rs. e 3$000 o covado, alpaca preta finissima de todos os preços e qualidades, ditas de cordão, princezas pretas, e cassas pretas, meias de sêda preta para senhora a 1$000, enfeites pretos os mais modernos a 5$000, chales de merinó pretos a 5$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado que sempre se vendeu a 2$500 rs., e vende-se a 1$600 rs. o covado, dito a 1$800 rs., dito a 3$000 o covado só com o fim de apurar dinheiro, velludo côr de café com pequeno toque de mofo a 1$600 rs. que é proprio para vestidos ou roupa de meninos, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora e meninas vende o Pavão a 1$000.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, tornando-se esta fazenda muito mais barata, attendendo ao alto preço que tem chegado o madapolão, vende-se esta pechincha só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante do Pavão a 10$000 a pessa.

Vende-se pessa de bramante de linho com 35 jardas, com a largura de Hamburgo sendo proprio para lençóes, toalhas, seroulas, etc., esta fazenda vende-se a 10$000 a pessa e meia pessa por 5$000 tornando-se muito mais barato que o preço que atualmente se vende o madapolão e o algodãosinho, vende-se esta pechincha só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sebastopool do Pavão.

Vende-se esta fazenda muito nova e muito encorpada e de uma só côr propria para palitós, calças, coletes, etc., na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palitós do Pavão.

Vende-se palitós de panno preto e côr de café pelo baratissimo preço de 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$000, ditas de côr a 5$000, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão.

Vende-se manguitos com punho e gola, pelo baratissimo preço de 1$280 rs., manguitos de cambraia bordados a 800 réis, golinhas de cambraia bordadas e de filó a 400 réis, cada uma, uma grande porção de tiras bordadas e entremeios, por preços baratissimos, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó estampados sendo muito grande a 3$000, ditos á imitação de retroz com palma a 3$000, ditos de tarlatana a 800 réis, ditos á Garibaldi 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Riscadinhos do Pavão.

Vende-se riscadinhos francez miudinhos proprios para vestidos e roupas para meninos a 240 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de vestidos
só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de cambraia branca com babados pelo baratissimo preço de 2$500 rs. cada um, cortes de ditos de tarlatana com barras e babados, brancos e de côres a 3$000, ditos de cambraia brancos com babados e duas saias a 4$000 ditos de fantazia com babados de côres a 5$000, tudo isto é por menos da metade do seu valor, e vende-se só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Musselina do Pavão.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos a 240 réis o covado, lãasinha com palminhas a 320 réis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Com 22 covados só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de bareje tendo 22 covados cada um corte, pelo baratissimo preço de 4$000, cortes de vestidos de lãa tendo as as saias já feitas a 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cortes de organdy com bonitas barras, tendo 22 1/2 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 4$500 rs., só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpakin do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo muito leve propria para vestidos e roupa de meninos por ser de uma só côr de listra e de quadros miudos proprio para as senhoras que forem passar a festa no campo, e vende-se a 280 réis na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão, com salpicos, a 3$.

Vendem-se peças de cambraias com salpicos, carocinhos brancos e de côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, ditas mais finas com as mesmas varas a 4$, córtes de cassa de côr ultimo gosto, com 7 1/2 varas a 2$500; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cassa organdy a 280 réis o covado, cassa de varios padrões a 240 réis: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy de lãa a 800 réis.

Vende-se finissimo organdy de lãa, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, com delicadissimos desenhos muito transparentes a 800 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy de seda a 800 réis.

Vende-se organdy de seda muito transparente para vestidos, com delicadas côres, bonitos desenhos a 800 réis o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cabaia do Pavão,

Vende-se esta nova fazenda com o titulo de cabaia, propria para vestidos, tendo 4 e 1/2 palmos de largura com delicados padrões miudinhos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Crinolinas do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de arcos, sendo americanos que são os mais bem armados, mais fortes, tendo de 6, 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, tambem se vendem balões muito finos com grandes babados, que parece duas saias, ditas de bramante muito bem feitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãa e seda do Pavão.

Vende-se lãa e seda de quadros propria para vestidos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão, franceza e ingleza.

Vendem-se chitas francezas os padrões mais novos que tem vindo ao mercado a 280, 300 e 320 réis, e muito finas a 400 réis, ditas inglezas a 160, 180, 200 e 240 réis o covado, sendo por menos que em outra qualquer parte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas, sendo de quadrinhos de palminhas de listrinhas e de uma só côr, e moçambique para capas e vestidos a 400 e 500 réis o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Phantasia do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia phantasiados com lindos lavores de seda, pelo baratissimo preço de 6$ cada córte, tendo de todas as côres, vendem-se por este preço para acabar: só na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestido do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos brancos bordados com seda, proprios para noivas, e assistir casamentos, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas do Pavão a 500 réis.

Vendem-se sedas de quadrinhos e de listra a 500 réis o covado, ditas miudinhas a 720 réis; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa com 8 e 1/2 varas a 3$, ditas a 4$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de côres, filó liso branco, dito lavrado, dito de palminha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cera de Carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Casemira do Pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo côres escuras a 3$200 o córte para calça, vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras a 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Exposição de cassas na loja do Pavão.

Vendem-se as modernas cassas organdys, sendo as mais bonitas que tem chegado ao mercado, pelo baratissimo preço de 280 e 320 réis o covado, dão-se as amostras deixando penhor: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos a 20$ na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia branco bordados a agulha, e que chamam croché, muito proprios para bailes e casamentos, fazenda que em outra qualquer parte vende-se por muito mais dinheiro e vende-se apenas por 20$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Casemiras a 3,200 rs.
Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Extraordinaria liquidação
NA
Loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Vendem-se retalhos de fazendas de todas as qualidades por barato preço, chitas escuras a 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas cores fixas a 240, 280 e 320 rs. o covado, cassas francezas finas a 280, 300 e 320 rs. o covado, organdys muito fino para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: só na Arara rua da Imperatriz.

Arara vende olestim a 280 rs.

Vende-se olestim de linho para vestidos a 280 rs. o covado, fustão de cores para vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 e 320 rs. o covado, popelina da China para vestidos a 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 200 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 rs. o par: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vende-se paletots de panno preto a 6$500 e 8$, ditos de brim e de ganga a 2$500 e 3$, calças de casemira preta a 4$500, ditas de cores a 5$500, ditas de brim de cores a 2$ e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, seroulas de linho a 1$600 e 2$, colarinhos de linho para homem a 500 rs.: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Lãazinha da Arara a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas finas a 400 e 500 rs. o covado, cassas chinezas de quadrinhos para vestidos de senhora a imitação de sedinhas de quadros a 240 e 280 rs. o covado, peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 3$ e 3$500, cobertores de algodão a 1$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado.

Vende-se filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado, dito de linho para vestido a 720 e 880 rs. a vara, dito lavrado a 1$120 a vara, tarlatana a 800 rs. a vara, lenços para rapé a 120 rs. cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Para as reuniões do club Arara vende.

Vende-se uma nova fazenda por nome veracianas de quadrinhos de seda de cores a 500 rs. o covado, ditas com campo escampinado e palmas de seda a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as casemiras a 1$280 rs.

Vendem-se casemiras finas para capas de senhoras a 1$280 rs. o covado, ditas para calças e corte a 2$500, 3$500 e 4$ finas: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o babadim para vestidos a 500 rs

Vende-se babadim para vestidos a 500 rs. o covado, ricos cortes de organdys para vestidos com 25 covados por 8$, ditos com 16 covados a 7$, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros com 18 covados a 6$500, cortes de cassas finas a 2$500, ditos de ditas finas com 12 1/2 covados a 2$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Riscado a Garibaldi da Arara a 280 rs.

Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado, chales de cores a 640 rs., ditos de merinó estampados a 3$, enfeites para senhora a 2$: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Balões de 15 a 40 arcos.

Vendem-se ricos balões americanos de 15 a 40 arcos para senhora, ditos para meninas a 2$, ditos de brilhantina e de madapolão para senhora, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Finos bordados da Arara.

Vendem-se finos bordados de tiras transparentes da largura de 45 dedos a 1$200 e 1$600 a peça tem 3 1/4 varas, peças de entremeios a 1$, 1$300 e 1$600, manguitos e gollinha de linho para senhoras a 2$, gollas bordadas a 4$, ditas de butãozinho a 640 rs., capinhas bordadas para meninas a 1$; na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende madapolão a 4$.

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 10 1/2 jardas a 4$, peças de panninho com 13 jardas a 5$, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Palitos de dentes a 200 rs.

Vendem-se massos de palitos de dentes com 20 masinhos por 200 rs. para acabar: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

Vende-se por menos de 15 a 20 por cento.

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto. Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux, Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Mascatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs,

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 2$500.

Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs.

Idem de alperche a mais supèrior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas, serejas, ginja e alperche, em lattas de 1/2 libra por 600 rs.

Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1/2 a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs. a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto do reino vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra,

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinha de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs:

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melheres fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Oavaneiros em caixas inteiras a 3$400, ditas em meias ditas por 1$600,

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$800 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panentelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra. e 4$500 a arroba

Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$800 e 8$.

Arroz do Maranhão o que se pode desejar neste genero de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e 2$800.

Vinagre branco em garrafões com 5 garrafas por 1$400 com garrafão.

Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs, e em caixa a 8$500.

Sevada muito nova a 140 rs. a libra, e em arroba 4$000.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$600, tambem ha em garrafões com 5 garrafas por 900 rs. com garrafão.

A LOJA Esperança

Rua do Queimado n. 33—A.

Recebeu luvas de pellica a Jouvin que vende por 2$500.

Ligas de seda elasticas para atacar meias, mui lindas côres, que vende por 2$000.

Trança branca para debrum de collete, vende a vara por 160.

Lamparinas composição de barro, que com vinte réis de azeite dôce se nutre luz uma noite, a caixa 100 réis.

Fitas de velludo largas e estreitas, barato.

Pentes de borraxa, e de volta para meninas a 1$000.

Palitos de fogo, uma duzia de caixinhas de madeira muito bons, cujo envoltorio os garante da humidade, que vende por 200 réis a duzia.

Lãa para bordar e fazer toucas, a libra 8$000.

Botões de cornalina para punhos, brancos, encarnados, e pretos para luto, o par 1$000.

Balões.

Scientificamos aos nossos freguezes que chegaram e estão a venda os estimados brincos balões de todas as côres, par 1$000.

Voltas a balão, azul turquezos, perola, encarnado coral, cor de rosa, azul claro, etc., a 2$000, 3$00 e 4$000.

Alfinetes a balão, a 2$000.

Grampos a balão, a 3$000 e 4$000 o par.

Braceletes a balão das mesmas cores das voltas, a 2$000 e 3$000 o par, podendo compor-se um adereço completo com diminuta quantia; as pessoas que pretenderem comprar estes objectos que é a moda (rigorosamente fallando), dirija-se a Esperança rua do Queimado n: 33 A, que até esta data é objecto privativo della.

Toalhas de linho para mão.

Vendem-se muito boas toalhas de linho para mão pelo baratissimo preço de 7$ a duzia; na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé:

Brim branco de linho.

Vende-se muito bom brim branco de linho bastante encorpado a 1$280 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões pelo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapèos de palha escura

Vendem-se muito bons chapeos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramaute de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençoes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Abacaxis.

Vendem-se abacaxis a 500 rs. e a 1$ cada um, assim como quem precisar de alguma encommenda avultada queira participar dias antes, pois o abaixo assignado tem grande quantidade effectivamente: rua do Trapiche n. 26.

João Gomes Jardim.

Attenção.

Vende-se uma escrava de idade 15 annos, crioula, com habilidades, cuja escrava sabe engommar, cosinhar, coser e fazer labyrintho, bordado de marca, muito sadia, vende-se para pagamento de um casal e affiança se a boa conducta: quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita Velha n. 27.

Escravos.

Vende-se uma mulata peça de idade de 20 annos, perfeita engommadeira, cosinheira e costureira, duas negrinhas de 10 e 11 annos de idade, que já cosem soffrivel; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

Colla.

Vende-se colla da Bahia, a melhor que existe no mercado, pelo barato preço de 640 a libra, e sendo para arroba se venderá por menos: na loja de ferragens sita na rua Nova n. 35.

— Vendem-se superiores velas de spermacete em caixas de 25 libras cada uma: na rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se uma escrava crioula, de boa figura, representa 30 e tantos annos de idade, sadia, fiel, e propria para todo o serviço de casa e rua, vende bolinhos etc.; lava de ensaboado e cosinha; quem a pretender dirija-se a rua do Rangel n. 60, segundo andar, para ajustar-se.

Candieiros a gaz.

Dinheiro avista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Basios, chegaram novos candieiros a gaz, e vende-se pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e 4$ cada um; o dono deste estabelecimento tendo de receber um grande sortimento de candieiros, desde já previne ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que vende mais barato do que outro qualquer, pois recebe este genero de sua conta propria.

Remedios do Dr. Radway

Prompto alivio.
Resolutivo renovador.
Pilulas reguladoras.

Recentemente chegados pelo navio «Mersey»; vende-se na botica franceza no Recife, rua da Cruz n. 22.

Rua do Imperador n.2

Vende-se gomma vinda do Ceará por too qualquer preço.

— Vende-se um burro do Rio Grande do Sul, muito gordo, novo, e manso: quem quizer dirija-se junto a ponte pequena do Chora-menino, casa n. 11; e na mesma casa vende-se um boi muito manso e carroça.

Jarros de porcelana com banha.

Vendem-se [illegible] porcelana dourada com banha [illegible] avel preço de 3$ o par, e sem [illegible] reto, já se sabe que é na ru[illegible] d'aguia branca numero 16.

Farello e milho.

Vende-se farello, milho e arroz do Maranhão na travessa da Madre de Deos n. 5.

Obras de labyrintho

Na loja d'aguia branca vendem-se toalhas de esguião com bonitos e bem tecidos labyrinthos, tendo de dous e quatro lados com bicos e sem elle; assim como mui bonitos e bem acabados bicos largos, e grades para lenços, o que tudo se vende barato ávista da perfeição de taes obras: resta, pois, que approveitem essa boa occasião, e dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Koraby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Leilão

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 4 de balanço, 1 mesa redonda, e 2 consolos com grandes espelhos de moldura de jacarandá: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia n. 9.

Mucamba.

Vende-se uma mulata de 17 annos, propria para mucamba: a tratar na rua da Praia n. 53.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Foncece, partecipa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de senteupe, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balaios para compras; he sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em vergeinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Duas vaccas tourinas.

Faz-se negocio de grande vantagem com a melhor cocheira da rua do Imperador, com 4 carros novos, incluindo-se nesta venda, com licença do dono, duas excellentes vaccas tourinas, paridas de pouco, e que dão de leite diariamente 7 a 8$. Não se quer todo o dinheiro á vista, apenas uma pequena parte, e o resto em letras a contento: a tratar na rua do Imperador n. 12.

Sellins de Pyter.

Alvaro & Magalhães, estabelecidos com loja de fazendas finas na rua do Crespo n. 20 B, acabam de receber pelo ultimo vapor inglez uma caixa com differentes sellins, sendo os mais bem trabalhados e de mais elegancia que tem vindo a esta praça. Estes sellins são do bem conhecido e do mais afamado fabricante de Londres, Ms. Pyter, um dos fabricantes mais premiado na exposição de Londres.

Para noivas

As mais interessantes botinas francezas, tanto de setim como de duraque branco para noivas: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Cal nova e velha,

A nova chegada ultimamente no brigue «Constantes», vende-se na rua do Trapiche, armazem numero 9.

— Vendem-se tres venezianas em bom uso: na rua do Cabugá n. 16, loja.

MODIFICAÇÃO DE PREÇOS

MENOS 10 a 20 POR CENTO

NOS

ARMAZENS

PROGRESSISTA E PROGRESSIVO

NA

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer anunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fora, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$000 a 2:000$ conforme a custumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

MANTEIGA

ingleza flor, que vendemos por 900 rs, e 1$000 a libra, custa hoje 760 rs, garantimos ser verdadeiramente o que levamos dito.

Manteiga franceza

a mais superior do mercado, chegada no ultimo navio a 560 rs, a libra e sendo em barril ou meio a 540.

PASSAS —As mais novas do mercado em caixas de 8 libras a 1$500, e 320 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO.—Dos chegados no ultimo vapor de 1$400 a 2$.

Maças para sopa

macarrão, talharim e aletria a 240 rs, a libra e 5$000 a caixa fabricante tambem temos pevide rodinha estrelinha, etc. a 500 rs, a libra.

Marmelada

MARMELADA.—Dos mais afamados fabricantes de Europa a 500 rs, a libra, tambem temos de encommenda expecial para 800 rs, a libra.

Maça de tomate

em potes de vidro, garrafas, e latas de huma libra a 640 e 700 rs.

Chá perola a 3$000 a libra

pedimos aos senhores apreciadores o favor de mandarem experimentar, certos de ser o mais saboroso, e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim

o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá a 2$880:

CHA HYSSON.—O melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.

CHA DA INDIA.— Superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000 o mais baixo, estes dous ultimos são muito proprios para negocio.

CHA PRETO.—homeopathico a 2$800 tambem temos para 1$400 e 1$600, que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso

baunilha, e canella a 900 rs, e 1$000 a libra, e verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem temos para 760 rs.

CAFE'.—Do Ceará e do Rio primeira sorte a 280 rs, a libra.

VINHO DO PORTO

fino em garrafões de 5 garrafas a 3$000 com garrafão.

Vinagre puro

de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada,

Vinagre em garrafões

com 5 garrafas a 900 rs. só o garrafão valle o dinheiro.

BOLLO FRANCEZ.—Em cartões, chegados no ultimo vapor a 500 rs, cada um.

Sevadinha

de França a mais nova do mercado a 200 rs a libra.

Sevada

a mais nova do mercado chegada no patacho Jarco a 160 rs, a libra e 4$000 a arroba.

Cebolas

as mais novas do mercado a 900 rs, o cento e 1$[illegible] molho.

Azeitonas de Lisboa

em ancoretas com mais de 12 garrafas a 1$600, e 1$300 com 8 a 9 garrafas e 280 rs, a garrafa

Azeite doce refinado

do afamado fabricante Plagniol a 800 rs, a garrafa tambem temos de outros muitos para 750 rs.

Azeite doce de Lisboa

a 640 rs, a garrafa tambem temos botijões com 9 a 10 garrafas a 5$500 cada um.

Alpista e painço

o mais novo e limpo que tem vindo ao mercado a 140 rs. a libra e 4$400 a arroba de alpista, de ainço a 4$800 e 160 rs. a libra.

Velas espermacete

em caixinhas com 6 libras por 3$700 e em libra 620 rs. tambem temos espermacete especial em maços com uma libra completa, a 720 rs.

VELAS DE CARNAUBA.—De composição a 360 rs. a libra e 11$000 a arroba.

Prezuntos do Porto

o mais novo do mercado a 500 rs. a libra e s[illegible]eiro a 460.

Toucinho de Lisboa

280 rs, a libra e 7$800 a arroba, tambem [illegible] velho que só a vista se fará preço.

VINHOS GENEROSOS

vindos engarrafados: Duque de Porto, Porto fino, velho secco, Genuino, Chamisso, Camões, Nectar, Carcavellos, Feitoria, Madeira superior, Secco, Pedro V, e lagrima do Douro, a 12$ e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinho branco

engarrafado o mais superior que tem vindo de Lisboa proprio para missas a 600 rs. a garrafa e 7$ a duzia.

Vinhos em pipa

das melhores marcas Porto, Lisboa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa, e 3$600, 4$ e 4$500 a canada, tambem temos Porto especial para 5$ a canada.

Vinho Bordeaux

das melhores marcas a 760 rs. a garrafa e 8$600 a duzia.

ARROZ.—Do Maranhão e da India a 100 rs, a libra e 3$100 a arroba.

Peras seccas.

as mais frescas que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e em caixinhas com mais de 4 libras a 3$000.

Genebra italiana

ou espirito de nebrina para o uzo medicinal, em frascos grandes a 2$000 cada um.

Lentilhas francezas

para sôpa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude.

Ervilhas francezas e portuguezas

a 620 rs. a lata das francezas, e 720 das portuguezas, e feijão carrapato em latás iguaes a 640 rs,

Ameixas francezas

em compoteiras de vidro a 2$800 com mais de 4 libras cada uma, e a 1$000 a libra.

Presuntos de fiambre

o mais novo que temos no mercado a 560 rs, a libra.

SAL REFINADO.—Em potes muito bem aranjados a 560 rs, só o pote val o dinheiro, tambem tem os pacotes com mais de 1 libra a 160 rs. cada um.

SARDINHAS DE NANTES. — As mais novas que se podem desejar. a 360 rs. a lata.

GENEBRA DE HOLLANDA. — Em garrafões com mais de 15 garrafas a 5$800 e frasqueiras com 15 frascos a 6$500 e 600 rs. o frasco.

AMENDOAS CONFEITADAS. — Muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra.

DOCE DA CASCA DE GOIABA. — Superior a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem temos grandes com 8 libras a 2$ cada um.

QUEIJOS SUISSO E PRATO. — Os melhores que se póde desejar a 600 rs. a libra do prato e 800 rs. o suisso.

CHAMPANHE. — Dos melhores fabricantes que vem ao mercado, de 12$ a 18$000 o gigo e 1$500 a garrafa.

LICORES. — Os mais finos que se pode desejar a 800 a garrafa e 9$000 a duzia.

COGNAC INGLEZ. — O mais especial que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 a duzia tambem temos superior para 700 a garrafa, e 8$000 a duzia.

SERVEJAS. — Das milhores marcas a 5$ a duzia, e 500 rs. a garrafa.

NOZES. — As melhores do mercado a 120 rs. a libra e 3$200 arroba.

PAPEL GREVE. — Lizo e pautado o melhor do mercado a 4$000 a resma.

FRUTAS EM CALDAS. — Pesego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, serejas, e morango a 560 rs. a lata, e 6$000 a duzia.

AMENDOAS. — De casca molle [illegible], mais ordinarias.

MUTILADO

Calçado francez

na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Novo sortimento de calçado francez, roupa feita, e perfumarias das melhores qualidades.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras astes ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Vernix de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de balões de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua de Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar,

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 80 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

— Vende-se um fardamento rico e outro ordinario para official da guarda nacional, tudo em perfeito estado: na rua Nova loja n. 7.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 35, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a 1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e 400
Pares de botões para punhos a 240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a 700
Ditos de cores o melhor que ha a 700
Thesouras de 6 polegadas a 40
Arêa preta muito fina (libra) 100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a 320
Novellos de linha que tem 200 jardas a 40
Idem idem de 400 jardas a 60
Idem idem de 800 jardas a 120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.
Caixas de folha com phosphoros a 80
Cornetas de chifre para entreter meninos a 80
Carriteis de linha de 100 jardas a 30
Idem de Alexandre muito superior a 100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a 3$500
Caixas com colxetes francezes a 40
Ditas com phosphoros do gaz a 20
Ditas com dito de vela muito superior a 20
Caixas com iscas para accender charutos 40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a 2$400
Duzia de meias brancas a 1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a 3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a 40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e 800
Thesouras pequenas, porém muito finas a 200
Ditas para unhas tambem muito superiores a 400
Marcas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a 10
Pares de meias de cores para meninos a 160
Pares de meias brancas para meninas a 200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a 500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a 1$000
Groza de botões de louça pratiados a 240

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfu[illegible] muito finas [illegible]ratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

Roupa feita muito barata

43—Rua do Queimado—43

Loja da esquina que volta para a Congregação.

Vende-se

Paletots de casemira, saccos, a 8, 9 e 10$.
Idem idem sobrecasacos a 9 10 e 12$.
Idem de meia casemira, saccos e sobrecasacos a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de merinó de cordão a 6, 7 e 8$.
Idem de alpaca preta a 4, 5, 6 e 8$.
Idem de fustão e ganga a 2$500 3$ e 4$.
Calça de casemira preta a 7, 8 e 10$.
Idem de cores a 5, 6, 7 e 9$.
Calças de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$.
Idem de brim pardo e branco a 2, 3, 4 e 5$.
Idem de fustão e ganga a 2$, 2$500 e 3$.
Idem de merinó de cordão e meia casemira pretas a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza a 3$600 e 4$.
Colletes pretos para luto, sendo de merinó fino e casemira e princeza a 3, 4 e 5$.
Colletes de casemira de cor a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de brim branco e pardo a 3$, 3$500 e 4$.
E outras muitas qualidades de roupa feita, que sempre se vende por menos do que em outra qualquer parte; o desengano de vista é ver.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Arroz.

Vende-se arroz moido superior, de 8 libras para [illegible] 2$[illegible]00 a arroba, em libra a 100 rs.: no [illegible]armo, quina da rua de Hortas n. 2.

Grande liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãa de quadro edfestada a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade de seu valor.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Só no vigilante.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento [illegible] vida os seus numerosos freguezes a substi[illegible] calçado velho, que todo está cholerico, por [illegible]o, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés. 12$000
» non-plus-ultra Nantes 12$000
» Nantes 2 baterias 11$000
» » lustre 10$000
» inglezes de botões 10$000
» batedores 9$500
» » couro de porco 9$000
» bezerro e lustre 9$000
» inglezes pés selvagens 7$500
» taxiados brasileiros 5$500
Sapatões non-plus-ultra 7$000
» 8 baterias e meia 6$500
» esmaga cobra 5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta 6$000
» » 2 baterias bezerro 5$500
» » trabalhadores 5$000
» brasileiros de 3$500 a 2$000
Sapatos 2 solas e salto 5$000
» trança portuguezes 2$000
» » francezes 1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas 5$500
» salto de bater 5$000
» pechincha de 4$500 a 4$000
» americanas 3$500 a 2$500
Sapatos de salto (Joly) 3$000
» sem elle (idem) 1$920
» tapete 800
» economicos 500
» lustre 32 e 33 800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor

— Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos, bonita figura e prendada: a tratar na rua da Aurora n. 70, segundo andar, das 3 horas da tarde até as 6.

Phantasia

Pentes com enfeites.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custam de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Conservadores para cabellos de senhoras.

A loja d'aguia branca recebeu esses delicados enfeites para cabeças de senhoras, os quaes além da galanteria tem mais a singularidade de conservar perfeitamente o atado dos cabellos, e são elles de um gradiado mui fino e ornado com finissimos vidrilhos, o que os tornam tão agradaveis á vista de todos, e vendem-se pelo diminuto preço de 1$500 cada um, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 34: a tratar no Recife travessa da Madre de Deos n. 18.

Barato que admira.

Rua do Amorim n. 43,

Vendem-se saccas com milho novo a 2$500, ditas com farinha a 2$500.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.
Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.
Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.
Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.
Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.
Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.
Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Viagens Polares.

Sahio a' luz, e acha-se a' venda na Livraria Economica, a obra vertida do inglez pelo primeiro tenente da armada Collatino Marques de Souza, a qual tem por titulo «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares

POR

Sir John Leslie,
Roberto Jameson
E
Hugh Murray.

Esta importante obra compor-se-ha de dez folhetos, do custo cada um de 1$, e é ornada de um mappa dos mares polares, e de bellas estampas, que successivamente acompanharão os folhetos, que mensalmente se publicarão.

Rival sem igual.

Rua larga do Rosario n. 63,

junto da botica do Sr. Bartholomeu.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para caseveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, a S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a 800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e 500
Frascos de agoa de colonia muito fina a 400
Ditos de dita grandes superior, a 600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a 160
Duzia de sabonetes muito finos, a 600
Varas de bico das ilhas, está no resto, a 80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a 160
Bengalas do melhor gosto, a 500
Tinteiros com tinta muito bos, a 160
Baralhos de cartas francezas, a 240
Ditos de cartas portuguezas muito finos, a 160
Varas de fita de velludo recortada, a 160 240
Frascos de banha de urço muito superior, a 600
Ditos de dita transparente, a 800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a 200
Ditos de dito oleo, muito fino, a 100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a 500
Babado do Porto para todo o preço.
Labyrintos muito finos para todo preço.
Barris com phosphoros muito bons, a 160
Massos de linha fina para bordar, a 240
Cartas de colchetes superiores a 40 e 80
Escovas para limpar dentes, a 200 e 400
Carriteis de retroz de todas as côres, a 240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e 320
Gravatas de duas voltas muito superiores a 800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a 500
Sabonetes grandes e muito finos, a 120
Agulheiros com agulhas 80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e 80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a 120
Caixas com agulhas francezas curtas, a 200
Linhas em cartões brancas e de côres, a 20

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Lenços brancos

com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

Rosas e bouquets artificiaes com cheiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer-se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., [illegible] do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a crozé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Sal

a bordo do hiate Dous Irmãos: a tratar com Tasso Irmãos.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados benefícos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos:

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se metter dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito,

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

uma carroça com boi, tudo em bom estado: a pessoa que quizer, dirija-se a praça da Independencia n. 17, que se dirá quem a vende.

Escravos fugidos.

Attenção.

No dia 1º do corrente ausentou-se o mulatinho Manoel, escravo, de 14 annos de idade, com os signaes seguintes: cheio do corpo, côr clara e macilento, cabellos garapinhos, olhos pequenos e como de quem soffreu nelles encommodo, tem falta de um dente na frente no queixo superior, a primeira vista mostra acanhamento proprio dos escravos do campo, tem o andar feio, as mãos e pés curtos e grossos a ponto de parecerem inchados, levou camisa de algodão de listras, e calça azul nova, chapéo de palha de carnaúba usado, suppõe-se que anda aqui mesmo na cidade, visto que a ella veio pela primeira vez, ou que tenha acompanhado algum comboy de almocreves; este mulatinho pertence aos orphãos do fallecido Francisco Antonio Gayão, netos e tutelados da Exm. Sr.ª D. Emerenciana Maria da Piedade, senhora do engenho Junco na comarca de Nazareth; roga-se as autoridades policiaes, capitães de de campo, e a qualquer pessoa, tanto de cidade como de fóra, a apprehensão do referido mulatinho, que se gratificará generosamente, na rua de Apollo n. 43 primeiro andar.

— Fugio no dia 20 do corrente mez um escravo de nome Pedro, que representa a idade de 48 a 50 annos, altura regular, grosso do corpo, tem as mãos grossas e cortadas por ter officio de carangueijeiro, e na mão direita deve ter ainda marca de um panaricio por haver pouco tempo que elle soffreu esse mal, tambem é capinheiro, o signal mais saliente por onde pode ser capturado é por ser calvo: quem delle souber ou tiver noticia, dirija-se a rua do Queimado n. 14, loja de ferragens, que serão generosamente recompensado.

MUTILADO

Litteratura

Idolo de bronze.

I

Tu não podes correr, mas ouve, espectro,
Dos meus remorsos um arranco só!
Na rédea do corcel tu tens um sceptro;
Teu throno — a infamia — teu porvir o pó!
Sim — quando o povo do torpor immenso
Erguer-se um dia — oh! idolo fatal!
Verás em chammas se trocar o incenso
Em negra cinza o bronzeo pedestal!

Democracia! tu — sublime e forte
Não permitter, senhor: — só Deus te ordena!
Tens o fogo do céu — trazes a sorte
Rica de flores do Brasil na arena!
Vestal formosa! — no teu fogo eterno
Queimas sorrindo do tyranno as leis!
Tens sobre a fronte o mando sempiterno:
Dar vida ao povo — anniquillar os reis!

Vem, liberdade, percorrer agora
Estes campinas, este mar azul,
Fita chorando do Brasil a aurora
Mergulhada no lodo do paul!
Vem com teu facho perennal e santo
Suster os raios de crueis desdouros!
Tens na fronte o poder — sobre teu manto:
Ao throno opprobrio e morte; ao povo os louros!

Opprobrio e morte! A geração que passa
Não conhece-te, oh não! Democracia!
Tu que affastas a sombra da desgraça
Tu que abates o rir da tyrannia!
Não te conhecem! Do Brasil o povo
Quer flores tristes! — flores despencadas!
Ama o brilho — applaude o templo novo:
Templo ephemero — columnas derrocadas!

II

Foi um dia maldito! O riso e os cantos
Bailavam vivos entre os loucos brados!
Coberta a estatua de fulgentes mantos
Rodeiada de povo e de soldados!
D'entre essas frontes uma fronte erguida
Pedia ao mundo da verdade a fé.
Esse era um louco! A plebe encandescida
Se o visse — infamia! o pisaria ao pé!

Esse era um louco! mas sublime em tudo!
Na face tinha a luz do pundonor!
Não podia fitar ardente e mudo
Da turba o rosto coberto de impudor!
Era um phantasma! Para que seu nome?
Quem não sabe louvar um liberal?!
Bem depressa a verdade um id'lo some:
Ve-lo-hemos calcar o pedestal!

O véu rasgou-se. Nessa mão sem sangue
A carta avulta! que irrisorio emblema!
E o povo em gritos acclamou exangue
Sua deshonra — do seu brio a algema!
Eia — monarcha! teu porvir foi lindo!
Estatua escura — teu futuro.... a sorte!
Ouviste um hymno marcial, infindo
Ouviste, oh Nero! teu pregão de morte!

Turba insensata! tu saltaste ardente
De estupido prazer — sobre a poeira,
Sem saberes que o sangue escandecente
Dos martyres da fé santa e fagueira
Semeiado por Deus no chão da praça
Fazia-te bailar sobre esse chão!
A plebe é grande! a plebe fere e passa:
A acção do povo livre é sempre acção!

III

Oh meus amigos! nossa fronte é nobre!
Longe a baixeza! longe o serviliamo!
Mesquinho! infame! desgraçado e pobre
O que adora o brazão do despotismo!
Subamos todos! nosso céu é puro!
Deus tambem ama um livre coração!
Tremúla heroico em campos do futuro
Democratico, sublime pavilhão!

Eia, mancebos! o Brasil definha.
As sombras dos heróes passam chorando!
Corramos, moços, para erguer azinha
A bandeira da fé que vae tombando!
Ergue-te embora! bronzeo monumento!
Nós fomos mudos — quando te elevaram!
Mas nas horas do teu aviltamento
Cantaremos como os que hontem cantaram!

Oh! do plumbeo corcel sobre a garupa
Um vulto treme — magestoso e bello!
Que pensamento essa cabeça occupa!
Tão enorme qual ferreo pesadello!
Sabei-lo, amigos! nossos olhos fitam
E conhecem o vulto — ou noute ou dia —
Os filhos do poder rangendo gritam
E não vêem-te — oh luz — Democracia!

E's tu — querida! Soluçante gemes
E massacras o corpo do tyranno!
E' uma estatua! ainda mais tu tremes
Batendo os pulsos com furor insano!
Quando raiar a sublimada aurora
E a praça inteira borbulhar de novo,
Elle terá a chamma vingadora
Mas tu — mil braços — tu terás teu povo!

L. C. P. G. Junior.

Tira-dentes.

Façam alas.... O prestito se avança....
Reluzem as espadas — preso á lança
Estremece o sagrado pavilhão;
Elle vem-nos contar a grande historia....
Despertamos ao sol de nossa gloria,
Ao medonho estampido do canhão.

A orchestra militar vibra seus hymnos
E o povo treme, como se os destinos
Surgissem gloriosos lá no céu:
Façam alas.... São filhas desta terra
Que vão erguer, aos canticos de guerra,
Do feitos nossos perennal trophéu.

Befeja o mundo aragem de esperança
Lá do heroico passado uma lembrança
Evocaram na turba marcial:
São levitas da patria agradecida
Que vão cheios de fé — de fronte erguida —
Nessa marcha solemne e triumphal.

Esses louros da patria ensanguentados,
Pelo fogo divino illuminados.
Tinham direito á saudação viril:
E os vindouros em civica romagem,
Vão prestar-lhes esplendida homenagem
Sahindo agora do marasmo vil.

Hoje se elevam tradições queridas!
Nessa poeira dos annos esquecidas
Até hoje ninguem as acordou:
E' divida sagrada ao sangue altivo
Que saltando a algema do captivo,
Como lava de fogo a rebentou.

Façam alas á sombra do passado:
Vae-se elevar no Pantheon sagrado
A columna mais alta da nação;
Ha de ser um herõe do nosso empyreo!
Sobre lendas que expliquem-lhe o martyrio
Vão collocar o popular brazão.

Vem á frente do povo a magestade:
E' uma festa em que a nossa liberdade
Vae cantar a Odyssea do valor.
Ao rufo compassado dos tambores
Entre nuvens de polvora e de flores:
Alas! Alas! Ao povo! Ao imperador!

—

Das nuvens deste céu—soberbo se avizinha
Das glorias brasileiras o magico signal!
Coberto está de um véu, porém, lá se adevinha
Da liberdade um Deus—no immenso pedestal.

Da terra que conserva, em seu leito gelado,
Aquelles que romperam os elos do grilhão;
Que guarda o sangue ardente á patria derramado,
E as lagrimas de colera em dias de afflicção;

Da terra em que se deu martyrio glorioso,
E aos raios dessa luz por fim se libertou;
Surgir um dia deve um vulto portentoso...
—E' esse, ei-lo acolá — que a patria o levantou!

O'palmas de valor não murcha a grande historia!
O povo esquece um dia os inclytos varões.
Mas de famoso herõe granitica memoria
Terá sempre a seus pés do mundo as gerações.

E quando perguntarem os povos com espanto
« Que fez o cidadão que o povo assim guardou? »
Dirão—«morreu aqui—Calvario sacrosanto—
« O sangue d'esse Christo a patria baptisou.»

—

Rasga-se o véu... que apparece?
Quem é este cavalleiro,
Que no impeto guerreiro
Estende o braço viril?
Não é esse o heroico vulto
Que a historia tanto apregôa,
E o povo inteiro o abençoa,
Como o anjo do Brasil?

Não é, não! Vergonha immensa!
Nesta quadra corrompida
Com a fronte envilecida
Sem gloria e sem pudor,
O Brasil, cruzando os braços,
Dobra os joelhos —contricto—
Ante a massa de granito
Do primeiro imperador.

Curvae-vos, raça d'ingratos!
Nos dias da cobardia
Festeja-se a tyrannia,
Fazem-se estatuas aos reis...
Embora tenham —da patria
Ouvindo os longos gemidos—
Os cadafalsos erguidos
E postergadas as leis.

Vêde!—ahi surge da terra
Como da febre no sonho
Um patibulo medonho...
Meu Deus! Porque recuais?
Sobre a taboa ensanguentada,
Aquella face já fria
Não vem turbar a alegria
D'estes cantos festivaes.

Não recueis] de uma sombra!
O frio braço do espectro
Não póde quebrar um sceptro
Que tendes por divinal:
Envolto em sua bandeira,
Triste, pallido, calado...
Tambem elle é convidado.
D'esta festa imperial.

E' esse o herõe soberbo,
O filho da liberdade,
Que a cega posteridade
N'esta baixeza esqueceu:
Sonhador que sonhou tanto
Na noute do captiveiro ..
Foi elle o martyr—primeiro
Que pela patria morreu.

Elle, sim! Quando nas trevas
Todos curvavam a fronte,
Enxugou, lá no horisonte,
Doce esperança — uma luz...
E quiz carregar ousado,
Da liberdade o Athlante,
Sobre os hombros de gigante
A terra de Santa Cruz.

Que importa ali succumbisse
No cadafalso maldito,
E da independencia o grito
Morresse nos labios seus?
Que importa a morte affrontosa,
Se no cadaver gelado,
Pelo Brasil retalhado
Choveram bençãos de Deus?

Insensatos! Derramaram
Esse sangue generoso
N'este solo venenoso
Nos tempos da escravidão!
Cahiu no chão ás golphadas...
— Forem bemditas sementes!
Do sangue do Tira-dentes
Brotou-nos a salvação.

Pensei que o idolo santo
Que adorassemos agora,
Do homem fosse que outr'ora
A humanidade chorou!
Hoje percebo —assombrado—
Que a maldição fulminada
Contra essa fronte elevada
Té ao futuro chegou!

Hoje o Brasil se ajoelha
E se ajoelha contricto
Ante a massa de granito
Do primeiro imperador!
Não molde ninguem no bronze.
O valente dos valentes.
A sobra do Tira-dentes.
—Esse braço redemptor!

Não precisa de uma estatua!
Nós o vemos radiante
N'uma aureola brilhante
De liberdade e de fé!
Sobre a taboa ensanguentada...
Triste, pallido, calado
Frio—espectro do passado—
No pelourinho de pé.

—

Da terra que conserva, em seu leito gelado,
Aquelles que romperam os elos do grilhão;
Q'guarda o sangue ardente á patria derramado,
E as lagrimas de colera em dias de afflicção;

Da terra em que se deu martyrio glorioso
E aos raios desta luz por fim se libertou;
Surgir um dia deve um vulto portentoso...
☞Mas este... é um bronze vil q'a côrte levantou.

P. L.

(Do Futuro.)

O christianismo do seculo.

Por um inexplicivel e bem lastimoso orgulho muitos de nossos contemporaneos julgam-se demasiadamente fortes para acompanharem com a religião de seus antepassados...Mostrae-nos pois vossas obras, ó grandes espiritos! Os mais bellos genios que appareceram desde o estabelecimento do christianismo sustentaram essa doutrina; sois, sem duvida, mais eruditos, mais esclarecidos e profundos do que Origens, S. João Chrysostomo, S. Jeronymo, Santo Agostinho, S. Thomaz d'Aquino, Bacon, Descartes, Pascal Bossuet, Leibnitz; descobristes thesouros de luz que estes genios nem suspeitavam. Ponde pois sob nossos olhos os vossos melhores trabalhos em historia, philosophia, e moral. Assemelhae-vos á meninos enfermos que se encommodam no meio das ruinas que elles mesmos fizeram; estaes sempre prestes a partir para as grandes descobertas no mundo moral, e nem um passo avançaes; vos daes a todas as horas por eleitos da creação, chamados ao imperio universal, e tudo vos escapa, e tudo morre nas vossas mãos! A posteridade se admirará do grande barulho que fez a vossa edade só para subir tão pouco. Estes contemporaneos até nem tem o merecimento de serem os inventores de seus proprios erros; foram escava-los nos sepulchros das antigas éras. Sem fallar do pantheismo, que é uma das mais antigas monstruosidades philosophicas, diremos, que todas as aberrações religiosas actuaes e todas as objecções dos nossos contemporaneos contra a fé foram, ha muitissimo tempo, apresentadas sob o mais formidavel apparato da sciencia, e seguidamente aniquilladas pelos padres da egreja, esses vivos oceanos de erudição, de eloquencia e do genio.

Apezar do sôpro religioso que parece animar a geração nova, apezar de um serie principio de tornada para a fé christãa entre nós, o erro ostenta ainda um grande imperio; mais de um mancebo, na estreia de sua carreira, como o espirito colorido por systhemas anti-catholicos, se crê obrigado a abandonar a egreja afim de não parecer que se colloca fóra do seu seculo. O joven, logo ao entrar para a sociedade, tendo de escolher uma tarefa e de escolher uma senda, deixa-se persuadir de que o mundo religioso tem de refazer-se; que lhe cumpre entreter sua alma sem ser com o oratorio dos avós; que lhe é forçoso deixar o que a principio lhe parecêra doce, bom, encantador e santo. Dolorosas perplexidades de um nobre coração! Elle sente-se arrastado para as crenças que embellezaram a sua infancia, para a natural e divina poesia de Nazareth e de Bethlem, para todo esse mundo de fé d'onde sahiram as maiores e as mais completas maravilhas, e eis que a sciencia se lhe apresenta adiante, dizendo-lhe: « Despoja-te, mancebo, dessa branca tunica que recorda uma religião supplantada para sempre; veste a toga viril, a toga da independencia, e vem commigo, que eu tenho um mundo novo a offertar-te. »

Assim falla, a falsa sciencia, perfida serêa que nos attrahe para a morte. O joven esconde sua cabeça e chora; pede-lhe um só dia de demora para dizer adeus ao que elle abandona, para sorrir ainda uma vez a essas illusões que se lhe arrancam, e lançar um derradeiro olhar de saudade a esses penates celestes de que o desterram. Poeta, elle canta o supremo hymno em torno da religião de seus antepassados cujos funeraes se annunciam; elle a cobre de flores, a cerca de perfumes, e depois a enterra como se enterra uma mãe. Uma vez cumprido este dever, o infeliz orphão, o proscripto do céu catholico, se dirige penosamente á conquista das promessas que a sciencia lhe havia feito. Promessas vãas! O christianismo philosophico inventado pela sciencia não lhe apresentará senão avidas solidões; como Agar, elle se verá exposto a morrer de sêde no deserto, e se um anjo não vier mostrar-lhe a fonte de agua viva, a fonte da fé, o mancebo desfallecerá de prostração e de dôr, e os animaes da solidão disputarão entre si seus restos...

A mania de reformas religiosas tem predominado a um grande numero de intelligencias; não podemos ver sem doloroso sentimento tanto talento e energia desperdiçar-se no serviço de projectos e de sonhos inuteis, no serviço do nada. Certamente que não somos dos que desejariam aniquilar com a immobilidade o trabalho intellectuavel do homem; não somos dos que aconselhariam a permanencia indolentemente assentada na borda, durante que sobre a torrente dos dias as gerações vão passando, impellidas pelo sôpro de Deus; amamos de todo o nosso coração os progressos que estão no caminho do bom senso e da verdade. Mas, por que incitariamos nós esses homens a convicções ardentes, a convicções loucas, elles que resolveram destruir tudo, e que, sonhando o poder do proprio Deus, promettem-nos criar um outro mundo em seis dias? Homens da renovação, suspendei vossa obra; deixae o tempo andar, que é o grande renovador e o unico sabio renovador; se existe na sociedade, nas relações dos homens entre si, cousas imperfeitas ou pouco justas, o tempo as prouverá; este grande nivelador dos reinos e dos imperios, este invisivel e inexoravel senhor, por quem tudo cae e tudo se renova, não abandonará aos abusos o privilegio da eternidade.

Por vezes acontece-nos não ousarmos levantar os olhos para o nosso futuro destino, por que a pagina do mundo porvir parecia-nos escripta em caracteres medonhos. Mas ouvimos uma poderosa voz interior bradar nos.—Homem de pouca fé, por que duvidaste?—E de feito, porque duvidar, porque temer? Por detraz daquelles que representam o papel de tempestade ha homens que preparam o solo, extrumam o terreno, espalhando as sementes fecundas e implorando o orvalho do céu. Cahiriamos n'uma censuravel fraqueza, se nos deixassemos desanimar pelas curtas e apparentes victorias do erro sobre a verdade; o erro, ainda que illuda, fica sempre erro; e a verdade, por mais provações por que tenha de passar, permanece sempre verdade. Lembra-nos o que nos dizia um Xéque debaixo da sua tenda Arabe nesse Oriente onde a poesia empresta sua linguagem á rasão: « O mais grosseiro calhâu póde espatifar um vaso de ouro; mas o calhâu não fica menos grosseiro, nem o ouro menos precioso. O pó, accrescenta o Xéque, gosta de subir e elevar-se ao céu; mas nem por isso deixa elle de ser menos vil.

Sim, a religião pura do christão, nascida em Jerusalem, acha-se tão profundamente gravada no coração do homem que não ha possibilidade mais de arranca-la mais d'ahi; ella reparte com a sociedade tanta força e gloria, exprime tão completamente as necessidades do genero humano que não podem tira-la do meio das nações: d'ora em diante, para supprimir-se o christianismo, seria forçoso supprimir-se a humanidade.

....

Eis uma pagina (posto que mal traduzida) que ahi damos como specimen da bella obra *Histoire de Jerusalem por M. Poujoulat. Ouvrage couronnè par l'academie française. Paris* 1835.

Um Padre.

(*Da Estrella Mineira.*)

O jornalismo.

De ha muito que entrou o jornalismo nos habitos, costumes e exigencias de cada nação civilisada, e muito mais entre nós onde são ainda charos em preço os bons livros, e contados os leitores que dispõe de preparatorios, de paciencia e tempo para estudos graves.

O incessante correr do jornalismo, as variadas côres de que se reveste elle segundo as diversas phases da vida publica, a soffreguidão e impaciencia com que é quotidiana ou periodicamente esperado, e logo o *devoramos*— fazem delle o mais genuino representante do seculo, e uma necessidade social e normal, insubstituivel. E se não, vêde como o aristocrata e o burguez, o philosopho e o politico, o artista e o scientifico, o poeta e o moralista, o ocioso e o pensador—agrupam-se todos em redor dessa grande pagina chamada *jornal*, de cujo extensissimo horisonte é hoje talvez a politica o seu mais importante senhorio.

Neste mesmo espinhoso terreno é ainda o jornalismo *o grande livro do povo*, e sempre difficilima a sua missão como orgão ou representante de um dogma, deffensor de uma crença, delegado de um partido; pois elle tem de argumentar sem offender, não confundir as cousas com os individuos, discutir com lealdade, e ser emfim como a grande arteria ramificada que vá levar a vida a todas as partes do corpo politico.

Mas, quantas vezes, com dôr o reconhecemos, tem o jornalismo aberrado de sua primitiva e nobre instituição, mentindo aos seus deveres? Quantas vezes tem elle prestado, com differentismo complice, a melhor de suas columnas (que eram honestas e castas) para servir de pelourinho infame, onde se expõe, sem alma, ao escarneo publico, e ao azorrague da plebe a reputação, o nome, e a honra por ahi de quem quer, e onde anonymas traições vão assassinar publicamente as vidas privadas que deverão ser veladas e eternamente sagradas?

Todavia não nos devemos desanimar por esses criminosos abusos; pois se alguns sacrilegos tem profanado e conspurcado, o jornalismo, degradando-o para a almocreveria e o lupanar; se, de uma cousa nobre e grande, que era, tornaram-no desprezivel e immundo como o pó das ruas;—muitos outros e verdadeiros sacerdotes da imprensa ahi o [illegible] reerguendo em seus braços robustos, limpando-lhe a lama, e renegerando-o perante os leitores, a moral, e verdadeiro progresso e a educação popular.

Temos com tudo, de continuar a lamentar, que o jornalismo ultra-democratico em vez de esforçar-se por instruir e moralisar o povo, lembrando e repetindo-lhe quaes os seus verdadeiros deveres sociaes e politicos, prefere suppôr o povo tyrannisado, e declamar eternamente sobre seus direitos, como se o dono os ignorasse; mas é com o fim certeiro de os exagerar e elastica-los a ponto de por ahi canonisar-se o pretendido direito (violento!) de conspirar e de subtrahir-se ao pagamento de tributos legaes.

Não somos em politica, com franqueza o declaramos, sectario exclusivista do direito divino: tambem lemos pelos publicistas modernos. e tambem cremos no direito de suffragio nacional ou da acclamação unanime dos povos; mas, na pratica hoje em dia (maxime na Europa) enxergamo-lhe ahi quasi sempre, de mistura, tanto enthusiasmo fatalista, ephemero, tumultuoso e moralmente incerto, que, não será ella (a acclamação popular) nossa unica guia ou dogma invariavel de fé politica.

Entre nós, repisa-se o endeosa-se a expressão lisongeira *soberania popular*, como se o povo em massa exercesse real e directamente algum retalho de soberania governativa. Nunca podemos, em nosso acanhado engenho, atinar com a verdadeira significação e alcance das modernas phrases—*povo soberano, soberania popular*; pois, folheando o nosso excellente codigo politico, não encontremos ali taes expressões, antes lá vemos bem discriminados os quatro poderes supremos da nação, cujo centro ou chave é o moderador (verdadeiro e unico soberano,) e nenhum delles confiado ao tal soberano povo, nem ainda o proprio poder legislativo, para cuja fornada de obreiros o povo apenas concorre mui indirectamente, e sem poder retirar-lhes mais o mandato antes do quatrienio; pois concorre na pratica, pela mór parte (exceptuados os proprios candidatos, poucos de seus amigos não—indifferentes e meia duzia de espertalhões assalariados) sem conhecimento nem consciencia do que fazem, figurando as massas qualificadas quasi na mesma proporção da lenha ou materia combustivel da dita fornada, e symbolisando o andaime dos obreiros, no dizer do fallecido marquez de Maricá.

Embora sahiam do coração do mesmo povo os seus legisladores,não gozam estes effizamente do pleno e perfeito poder legislativo sem dependencia da sancção do moderador. Soberania nacional, ou antes representação nacional, sabemos sim o que seja— o imperador e a assembléa geral. Const. tit. 3° art. 11.

E se, com a phrase *povo soberano* pretende-se alludir á hypothese unica, excepcional e anormal de reunir-se a nação toda por haver mister *(quod Deus avertat)* de mudar sua fórma de governo, ou de escolher uma nova dynastia reinante; ainda neste caso extremo, nada obraria por si o povo, senão mui indirectamente por intermedio da assembléa geral existente. Const. tit. 5° art. 118.

Eleger, votar, nunca foram synonimos de governar, administrar: e a menos que se não intente escarnecer da nossa veneranda carta e pacto fundamental, ninguem crerá seriamente, que, o exercer soberania nacional signifique o direito em acção, ou antes a vergonha de ir (o grosso da *manada*) votar cabalistica e immoralmente, como *indiscrepantemente* se pratica e se praticará por todo o mundo onde houver eleições politicas, sempre frustrada e burlada quanta lei regulamentar coercitiva quizerem inventar.

Portanto, bem esprimida a famigerada phrase poderá, quando muito, valer o mesmo que *nação livre e independente, da qual são delegações os quatro poderes politicos*: assim, não lhe competindo a soberania effectiva, por não poder ella por si mesma governar e administrar, resta-lhe a soberania honoraria ou indirecta, só como legitima senhora e proprietaria: mas como nem tudo o que convem ao todo póde convir ás partes, será a nação, neste ultimo sentido, soberana, mas não o cidadão individual; porque emfim o Brasil é imperio, ninguem dirá que cada Brasileiro tem o titulo de imperador.

Outro porém é o cantor do jornalismo ultra-democratico, cujo estribilho pretencioso e perigoso (povo soberano) tem sido tão bem variado e repisado, que, cada individuo indouto d'entre as massas qualificadas deixa-se enthusiasmar pela toada, e já fanatisado, capacita-se de que é realmente soberano e o verdadeiro monarcha reinante, e arbitrario: no entretanto esse pobre coitado, assim mystificado pelos tribunos, na pratica effectiva nem se quer do direito de votar [illegible]remente póde gozar!

Fóra destes hypotheses explanadas só podemos conceber *povo soberano reinante* como s[illegible]nonimo de *revolta, anarchia.*

Quanto aos outros abusos da imprensa acrimoniosa e de doestos, parece-nos, que, se a responsabilidade por esta especie de crimes, segundo a lei actual, não fosse em praxe uma escandalosa mentira cynica, personificada por desprezivels *testas de ferro* que se prestam a tudo levados pelo vil e sordido interesse (até de uns miseraveis cinco mil réis!) se se acabasse definitivamente com os anonymos injuriosos responsabilisando effectiva e directamente aos editores sôb penas sevéras de multa salgada e prisão inafiançavel— o jornalismo readquiriria sua primitiva e nobre missão de moralisar e civilisar o nosso povo.

Um Padre.

(*Da Estrella Mineira.*)

Direito constitucional.

A eleição directa é mais conforme á natureza e fim do governo representativo.

A eleição indirecta, estabelecida pelo art. 90 não pode ser substituida pela directa por uma legislatura ordinaria.

Sobre a primeira these: *a eleição directa é mais conforme a natureza e fim do governo representativo*—nada podemos apresentar de novo; já trataram della Benjamin Constant, Guizot, Hello e muitos outros publicistas francezes, e entre nós os Srs. Drs. Figueiredo, Moraes Sarmento e Autrand. Não fazemos mais que resumir argumentos, apresenta-los debaixo de novas fórmas; e alguns ha, que copiamos textualmente. Se ha tantos escriptores que tem mostrado com talento superior a verdade da primeira these; muito poucos são os que se tem occupado da segunda: é uma questão propria da nossa constituição.

Se sustentassemos que a eleição indirecta, estabelecida pela constituição, póde ser substituida pela directa por uma legislatura ordinaria, recorreriamos aos luminosos artigos do nosso mestre, o Sr. Dr. Figueiredo, e do Sr. Dr. Moraes Sarmento, que foram os que melhor e mais expressamente trataram de tão importante questão; porém infelizmente seguimos a opinião contraria, ainda não sustentada (ao menos não nos consta) por escriptor algum.

Em falta de auxilio, resolvemos sustentar a nossa these segundo o espirito e letra da constituição; examinando as razões que levaram os legisladores constituintes á estabelecer a eleição indirecta, o valor que elles deram aos direitos dos eleitores secundarios e primarios; e confrontando os seus artigos e paragraphos.

§ 1.°

Eleição é a escolha, feita por votos, de certos individuos, para certas funcções; e tem por fim achar quem mais habilitações tenha para preencher o lugar, que se quer occupar: assim a eleição para deputado tem por fim eleger para esse cargo o homem mais capaz de o desempenhar; mas tal fim só poderá ser conseguido, se a eleição fôr directa.

A capacidade superior, a capacidade do deputado é o ponto de partida de toda a operação. Mas como reconhecer essa capacidade? Chamando á reconhecê-la todas as capacidades, que estão em relação com ella. E' necessaria essa relação; porque ella é a condição necessaria para capacidade inferior poder conhecer a superior.

Toda a superioridade, diz Guizot, tem uma certa esphera de attracção, na qual obra e grupa em roda de si inferioridades reaes; mas em estado de sentir e aceitar a sua acção. O limite onde cessa a faculdade de reconhecer e aceitar a superioridade que constitue a capacidade de ser um bom deputado, é aquelle onde deve cessar o direito de eleger, porque é aquelle onde cessa a capacidade de ser um bom eleitor.

Se em vez de tomar-se por ponto de partida a capacidade do deputado, toma-se a do eleitor, tem-se de recorrer a capacidades ainda inferiores a esta, e por sua natureza incapazes de reconhecer o que tem a capacidade necessaria para ser um bom deputado; ora se ellas não podem eleger o deputado, não poderam eleger o eleitor, porque é necessario se poder reconhecer a capacidade que deve ter o deputado para se poder eleger quem possa reconhecer essa capacidade.

Na eleição indirecta reconhece-se que o eleitor primario é incapaz de eleger immediatamente o deputado, e por isso manda-se-lhe que eleja o eleitor secundario para este fazer o que o outro não fez, por uma reconhecida incapacidade; mas o eleitor primario não podendo reconhecer a capacidade que deve ter o deputado, não poderá eleger um bom eleitor, e o eleitor secundario será egual ao primario. Eis a impossibilidade de se alcançar o fim que se deseja por meio da eleição indirecta. Por este argumento ja se vê quanta vantagem leva a eleição directa sobre a indirecta.

§ 2.°

A eleição indirecta degenera os votos conscienciosos: A maioria dos eleitores primarios são homens pobres, honrados e laboriosos, ou vadios e malfeitores. Os homens pobres e trabalhadores, que vivem longe da politica e conscios da sua incapacidade eleitoral; os honrados, que não negociam o voto; o pae de familia, que mora longe da urna, e que não tem meios de prover as necessidades da familia em sua ausencia, esses fogem das eleições; conhecem os perigos que ha nellas, conhecem que podem perder muito e nada ganhar. Ao passo que isto se dá com os honrados e laboriosos os vadios e malfeitores correm ás urnas, correm á sua maior festa; lançam nellas votos comprados; introduzem a desordem, e por este meio, afugentando os cidadãos pacificos conseguem eleger o que melhor os compreu.

Mas este não deve ser o resultado da eleição: o resultado da eleição deve ser a expressão da vontade genuina da nação. Para se conseguir, porém, este resultado é necessario a eleição directa; porque votando sómente os capazes, isto é, aquelles cuja capacidade está em relação com a capacidade do deputado e os que tem independencia; os seus votos não serão suffocados por esses votos comprados.

§ 3.°

« Só a eleição directa, diz B. Constant, póde
« investir a representação nacional de uma força
« verdadeira, e lhe dar na opinião publica raizes
« profundas.

« O representante, nomeado por outro qual-
« quer modo, não acha em parte alguma uma
« voz que reconheça a sua. Nenhuma fracção
« do povo tem confiança no deputado; pois que
« todos são desanimados pela longa fileira, no gy-
« ro da qual o seu suffragio se desnaturalisou ou
« perdeu.

« Com a eleição directa, diz o Sr. conselheiro
« Autrand, a maioria dos eleitores é permanen-
« te e maior a dependencia dos eleitos para com
« elles. Com a eleição indirecta os eleitores mu-
« dam, e os eleitos mais facilmente se esgarram
« da sua missão. Logo a eleição directa mantém
« os eleitos no cumprimento dos seus deveres.

« Para o corpo legislativo ser o orgão legal da
« opinião publica é necessario que seja directa-
« mente eleito pelos mais capazes de uma opinião
« esclarecida. Só assim haverá entre os eleito-
« res e os eleitos communhão de idéas.

« Logo a eleição directa é mais accommodada
« á manifestação da opinião publica no governo
« representativo.

§ 4.°

Se todo o cidadão, seja qual fôr a sua condição, podér votar, nada mais facil do que o governo fazer, senão todo, ao menos a metade do corpo eleitoral; é innegavel que é sobre a classe mais baixa que o governo exerce toda a sua influencia. Usando dos muitos recursos de que pode dispôr por occasião das eleições, o governo faz os eleitores secundarios, os quaes, meros instrumentos, não fazem mais que reconhecer deputados os candidatos do governo.

Isto, porém, não se dá se o corpo eleitoral fôr composto de cidadãos, que disponham de certos conhecimentos sufficientes para conhecer quaes aquelles, que estão no caso de ser deputado, e de independencia, principal requesito do eleitor.

A eleição indirecta, estabelecida pelo o art. 90, não póde ser substituida pela directa por uma legislatura ordinaria.

Em face do art. 178 o systema de eleição, determinado pela nossa constituição, não póde ser substituido pelo da eleição directa por uma legislatura ordinaria. Eis o que diz o art. 178: E' só constitucional o que diz respeito aos limites e attribuições respectivas dos poderes politicos, e aos direitos politicos e individuaes dos cidadãos. Tudo o que não é constitucional póde ser alterado sem as formalidades referidas pelas legislaturas ordinarias.

Se a substituição da eleição indirecta pela directa disser respeito aos direitos politicos dos cidadãos, é medida constitucional, e como tal privativa das constituintes.

§ 1.°

Que razões levaram os legisladores constituintes a estabelecer a e[illegible] não a directa? Sem duvida con[illegible]ireito do voto [illegible] numero possive[illegible]adãos; e corrigir com a eleição secundari[illegible] mão da eleição primaria.

Para se substituir a eleição indirecta pela directa, principia-se por estabelecer-se um principio differente do que tiveram em vista os legisladores constituintes—o direito de voto sómente aos mais capazes—; e não havendo mais que um grão eleitoral, ou fazem parte delle só os eleitores secundarios, ou estes e mais parte dos primarios ou todos. Se só pódem ser eleitores os que eram eleitores secundarios, temos que se tira o direito de voto á muito mais da maioria da nação; (o que nunca poderá deixar de ser constitucional) se são eleitores os que eram eleitores secundarios e parte dos primarios temos que ainda ha exclusão de muitos individuos, e augmento de direitos politicos de outros; isto é eleva-se á cathegoria de eleitor secundario, do eleitor, que elege immediatamente o deputado, o eleitor primario. Mas a supressão, ou augmento dos direitos politicos dos cidadãos brasileiros imposta n'uma medida constitucional.

§ 2.°

« Para substituir-se, dir-se-ha, a eleição in-
« directa pela directa, não é necessario estreitar
« o circulo dos votantes; chama-se para eleger
« immediatamente o deputado todos os que eram
« eleitores secundarios e primarios; assim não
« ha supressão de direitos politicos nem aug-
« mento; pois que os direitos dos eleitores se-
« cundarios são os mesmos dos eleitores prima-
« rios. »

Uma legislatura ordinaria não póde elevar o eleitor primario á categoria de eleitor secundario; isto é não póde permittir que aquelle, que em face da nossa constituição só póde ser eleitor primario, eleja immediatamente o deputado. E isto deduz-se dos §§ 1°, 2° e 3° do art. 94 da constituição.

O art. 94 diz: Pódem ser eleitores, e votar nas eleições dos deputados, senadores e membros dos conselhos de provincia, todos os que pódem votar na assembléa parochial. Exceptuam-se: § 1°, os que não tiverem de renda liquida annual duzentos mil réis por bens de raiz, industria, commercio ou emprego. § 2°, os libertos. § 3°, os pronunciados em querella ou devassa. (*)

A vista destas excepções, não se póde por em duvida que, segundo a nossa constituição, o direito do eleitor secundario não seja superior, não seja um direito politico mais importante do que o do eleitor primario: logo só uma constituinte póde conceder ao eleitor primario o direito do eleitor secundario.

§ 3.°

Ainda concedendo (o que não é possivel) que o direito do eleitor secundario não seja um direito politico mais importante que o do eleitor primario, ainda assim uma legislatura ordinaria não poderá substituir a eleição indirecta pela directa. Eis a razão:

Se concederá o direito de voto a todos que até hoje tem sido eleitores secundarios e primarios?

Não, por certo; era ir de encontro ao principio, ou base da eleição directa—o direito de voto aos mais capazes;—era principiar por uma contradição. Tem-se pois de estreitar o circulo dos votantes, ou tirar o direito de voto a muitos cidadãos.

« Não se estreita o circulo dos votantes, dirão,
« pois que se se exigir para poder votar todas
« as qualidades exigidas pela constituição, o que
« poder ser eleitor primario tem habilitações para
« entrar na eleição de deputado.

« Todas as qualidades tem-se exigido pouco
« mais ou menos; excepto, porem, a de ter cem
« mil réis de renda liquida; e isto é o que faz
« com que o circulo dos eleitores primarios seja
« incapaz de eleger por si o deputado. Defi-
« na-se o que seja *renda liquida* e os que po-
« derem ser eleitores na eleição indirecta, o
« poderão ser na directa. »

Nenhuma outra interpretação se poderá dar, segundo o espirito da nossa constituição, ás palavras —*renda liquida* —, senão a que se tem dado até hoje. Se provermos isto, temos, que, não podendo na eleição directa ter direito de voto todos, que são hoje eleitores primarios, porque então, entre nós seria o suffragio quasi universal, será necessario circumscrever o circulo dos eleitores primarios; mas como se faz isto? Senão se póde dar outra interpretação as palavras—*renda liquida*—é necessario estabelecer outro censo, que limite o circulo dos votantes. Mas esse acto tirando o voto á cidadãos, aos quaes a constituição concede claramente esse direito, não póde deixar de ser exclusivo das constituintes.

Dissemos que era impossivel, segundo o espirito da nossa constituição, dar outra interpretação as palavras—*renda publica*—que não seja a que se tem dado até hoje; e eis porque o dizemos:

Renda liquida é aquella, que resta depois de feitas todas as despezas. Mas a palavras despezas designará aquellas, que são feitas com as necessidades da vida; isto é as necessarias para os alimentos, moradas, roupa, etc.? E' o que não nos parece possivel.

Entrai em qualquer das nossas repartições e vereis que os seus empregados ganham talvez o triplo do de que ganhavam em 1823; entrai em qualquer fabrica, loja ou tenda, etc., e vereis sempre o mesmo.

Em 1823 o ordenado da classe baixa era de cem á duzentos réis; mas com tal quantia poder-se-hia guardar cem ou duzentos annuaes?

Se essa fosse a mente dos legisladores constituintes, seriam contradictorios; para que estabeleceram a eleição indirecta? Para ter o direito de voto não uma pequena parte da nação; porém mais da sua maioria. Ora querer que tivesse o direito de voto quasi toda a nação e exigir uma renda tal que podesse guardar annualmente cem mil réis, e nesse tempo, era querer e não querer ao mesmo tempo. Vamos apresentar mais alguns argumentos, que mostram pelo espirito da constituição a impossibilidade de ser *renda liquida* aquella que resulta, depois de feitas todas as despezas da vida.

§ 9.

A constituição exigiu *para ser-se eleitor primario* com mil réis, liquidos e para os secundarios duzentos, tambem liquidos; ora qual a renda bruta, que poderá habilitar o cidadão a guardar annualmente cem e duzentos mil réis? Ninguem poderá sustentar que tal se possa fazer com menos de seiscentos; (e isto já seria uma economia admiravel) mas exigir para poder-se ser eleitor seiscentos mil réis, era ir contra as vistas dos liberaes autores da nossa constituição, hoje mesmo o circulo dos votantes seria limitadissimo; essa classe, á qual quiseram os legisladores constituintes dar o direito de voto, seria expulsa das urnas. Se tal se dá hoje, o que não seria no tempo em que foi feita a nossa constituição?

§ 5.

Exigindo a constituição quatro centos mil réis liquidos para ser-se deputado; qual deverá ser a renda bruta? Ou oitocentos, ou mais, ou menos; com oitocentos mil réis e menos não se poderá guardar quatrocentos por anno, attendendo-se que aquelle que aspira á deputação, é sempre homem de certa posição social, e que por isso é obrigado a fazer muitas despezas. Tirando-se de oitocentos mil réis o necessario para obtenção dessa renda, o resto ainda poderá satisfazer as necessidades do homem e deixar-lhe salvos quatrocentos? Com mais de oitocentos mil réis, se poderá ter no fim do anno quatrocentos liquidos; mas assim vamos dar no impossivel de exigir a constituição maior renda liquida para ser-se deputado do que para senador; pois que diz no § 4° do art. 45. Que tenha de rendimento annual por bens, industria, commercio, ou emprego, a somma de oitocentos mil réis.

§ 6.

Vamos agora mostrar como entendemos as palavras — *renda liquida* — segundo os principios da nossa constituição. Entendemos por estas palavras a renda que resta depois de feitas todas as despezas necessarias para a sua consecução; e não a que resta depois de feitas todas as despezas da vida. Exemplifiquemos: Um proprietario, que tem duas casas, alugadas cada uma por um conto de réis, terá de renda liquida annual dous contos? Não; porque é necessario pagar a dizima. O negociante, cuja renda dos generos importa em egual quantia te-la-ha liquida? Não; é necessario pagar os impostos. Depois de paga a dizima; depois de pagos os impostos o resto da renda, que fica ao proprietario e ao negociante, é o que entendemos pelas palavras—*renda liquida.*

§ 7.

Se attendermos ao exigir a constituição oitocentos mil réis de renda bruta para se poder ser senador e quatrocentos liquidos para deputado, mui facilmente poderemos conhecer que significação davam as palavras —*renda liquida*—Quem tem de renda bruta oitocentos mil réis, tem forçosamente mais de quatrocentos liquidos; como [illegible] a palavra *liquidos*. E eis a constituição exigindo, como devia, maior *renda liquida* [illegible] ser-se senador. Quem tem quatrocentos mil réis de renda liquida não tem oitocentos bruto: logo ainda exige a constituição menos renda bruta para ser-se deputado.

§ 8.

Não podemos suppor que os legisladores constituintes, empregando as palavras — *renda liquida* — quisessem com ellas tirar o direito de voto com preferencia aos paes de familias, á elles, á quem com primazia deve pertencer esse direito e somente aos quaes o concedia o padre Ventura. Vamos mostrar como é que se entendermos pelas palavras — *renda liquida* — a que resta depois de feitas todas despezas da vida serão com preferencia excluidos de votar os paes de familias: As despezas de um pae de familia serão maiores ou menores segundo a sua familia fôr maior ou menor; isto é, se aquelle, que tem tres filhos, gasta tresentos mil réis annuaes o que tem seis gasta seiscentos: ha um pae de familia que tem um conto de réis annual, e que sustenta uma grande familia; e um solteiro, que tem a mesma renda. Se entendermos pelas palavras—*renda liquida*—a que resta depois de feitas todas as despezas necessarias para a sua consecução, ambos terão a mesma *renda liquida*; se porém a entendermos por aquella, que resta depois de feitas todas as despezas necessarias, não só as que são necessarias para o conseguimento da renda, como todas as que se fazem com as necessidades da vida; temos que o pae de familia não terá no fim de anno um real liquido, e o solteiro, se quizer, poderá ter até cem ou duzentos mil réis. Ora eis o solteiro habilitado para ser eleitor, emquanto está impossibilitado o pae de familia.

§ 9.

Sejam os direitos dos eleitores primarios iguaes aos dos eleitores secundarios; seja—*renda liquida*—a que resta depois de feitas todas as despezas da vida; ainda ha argumentos, que provam que uma legislatura ordinaria não póde substituir a eleição indirecta pela directa.

Estabelecida a eleição directa, os libertos podem ou não ser eleitores, uma vez que tenham as qualidades exigidas pelo art. 91?

Se não podem, temos que se exclue de votar homens aos quaes a constituição permitte, ainda que mediatamente, eleger o representante da nação; se são eleitores, chama-se á eleição de deputado ou senador homens, aos quaes a mesma constituição prohibe expressamente de exercer tal direito; pois diz no art. 24:—*Podem ser eleitores e votar nas eleições dos deputados senadores, etc.*, todos que podem votar na assembléa parochial. Exceptuam-se—§ 2 os libertos. § 3 *Os criminosos pronunciados em querella ou devassa.*

Se são eleitores concede-se aos libertos o ser eleitores secundarios, o que a constituição prohibe expressamente; se não são eleitores, tira-se-lhes o direito concedido pela constituição de intervir na escolha do representante. Igual argumento se póde deduzir do § 3.

§ 10.

Dos argumentos que temos apresentado concluimos, que a eleição indirecta, estabelecida pelo art. 90 da nossa constituição, não póde ser substituida pela directa por uma legislatura ordinaria. E' isto o que se deduz do espirito, letra e confrontação dos paragraphos da constituição.

Tudo quanto se póde dizer contra —o poder uma legislatura ordinaria substituir a eleição indirecta pela directa—cessará, desde que se usar do mesmo expediente, de que se usou, para tirar aos soldados o direito de voto, ou reduzir os eleitores de provincia á eleitores de circulo. Não obstante reconhecermos a necessidade, que havia de se tomar taes medidas; não podemos deixar de reconhecer que ellas deviam ser tomadas por uma constituinte. A substituição da eleição indirecta pela direct é sem duvida uma das nossas maiores necessidades; mas nem por isso fica autorisada as legislaturas ordinarias a exercer um acto exclusivo das constituintes.

Não vejo difficuldade alguma em se eleger uma constituinte, eleja-se-a e será substituida a eleição indirecta pela directa, e respeitada a constituição. Recife, 30 de setembro de 1862.

A. M. Lapemberg.

(*) Foram abolidas as querellas, ou devassas e em seus lugares temos as queixas, [illegible] ou summarios ex-officio.

[illegible]UCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO